

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	97
Motivos de Reapresentação	98

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	47.137.539
<b>Preferenciais</b>	94.275.078
<b>Total</b>	141.412.617
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	2.827.206
<b>Preferenciais</b>	9.608.901
<b>Total</b>	12.436.107

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	873.023	830.323
1.01	Ativo Circulante	353.317	347.943
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94.368	101.560
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.382	4.680
1.01.01.02	Aplicações Financeira	85.986	96.880
1.01.03	Contas a Receber	51.181	57.803
1.01.03.01	Clientes	51.181	57.803
1.01.04	Estoques	105.284	103.951
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.608	29.567
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.608	29.567
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.267	2.368
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70.609	52.694
1.01.08.03	Outros	70.609	52.694
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	46.291	32.925
1.01.08.03.03	Outros Créditos	24.318	19.769
1.02	Ativo Não Circulante	519.706	482.380
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.727	118.655
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	132.126	114.580
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	132.126	114.580
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.601	4.075
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	1.104	1.645
1.02.01.09.04	Outros	2.497	2.430
1.02.02	Investimentos	318.325	296.559
1.02.02.01	Participações Societárias	318.325	296.559
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	318.135	296.369
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	61.027	62.334
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.504	54.980
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.523	7.354
1.02.04	Intangível	4.627	4.832
1.02.04.01	Intangíveis	4.627	4.832

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	873.023	830.323
2.01	Passivo Circulante	502.513	501.569
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.800	16.506
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.074	3.200
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.726	13.306
2.01.02	Fornecedores	49.860	40.742
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.927	38.787
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.933	1.955
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.755	7.065
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.695	2.202
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.695	2.202
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.055	4.856
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	410.810	388.811
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	330.918	294.113
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	130.337	114.281
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	200.581	179.832
2.01.04.02	Debêntures	79.892	94.698
2.01.05	Outras Obrigações	16.819	44.976
2.01.05.02	Outros	16.819	44.976
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9	7.040
2.01.05.02.05	Saques cambiais	0	5.128
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	6.576
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	16.810	26.232
2.01.06	Provisões	3.469	3.469
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.469	3.469
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.469	3.469
2.02	Passivo Não Circulante	165.697	126.974
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	116.294	88.970
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	116.294	88.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.391	58.153
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	64.903	30.817
2.02.02	Outras Obrigações	39.722	35.268
2.02.02.02	Outros	39.722	35.268
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	1.602	0
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	32.565	29.456
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	5.555	5.812
2.02.03	Tributos Diferidos	9.293	2.348
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.293	2.348
2.02.04	Provisões	388	388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	388	388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	388	388
2.03	Patrimônio Líquido	204.813	201.780
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.04	Reservas de Lucros	0	321
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	321
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.814	-20.604
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.748	37.773
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	13.973	384

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.553	176.532	111.296	185.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.209	-144.929	-81.908	-142.009
3.03	Resultado Bruto	17.344	31.603	29.388	43.265
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.792	-9.317	1.025	7.390
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.080	-14.110	-8.496	-15.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.562	-16.421	-7.618	-15.586
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.718	1.764	108	606
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.413	-2.158	-1.186	-2.524
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	545	21.608	18.217	40.524
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.552	22.286	30.413	50.655
3.06	Resultado Financeiro	-16.629	-27.039	-17.385	-18.865
3.06.01	Receitas Financeiras	25.925	36.667	17.439	61.855
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.554	-63.706	-34.824	-80.720
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.077	-4.753	13.028	31.790
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.318	-6.448	-920	-2.375
3.08.02	Diferido	-5.318	-6.448	-920	-2.375
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.395	-11.201	12.108	29.415
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-127.050	-132.216
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.395	-11.201	-114.942	-102.801
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696
3.99.01.02	PN	-0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696
3.99.02.02	PN	-0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.395	-11.201	-114.942	-102.801
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.663	14.555	9.929	6.795
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	15.663	13.589	13.187	10.053
4.02.03	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	966	-3.258	-3.258
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.732	3.354	-105.013	-96.006

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.262	18.244
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-78	-5.132
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.753	-100.426
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.958	5.839
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	275	664
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-21.608	-40.524
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiro Derivativos	-16.517	-20.007
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial - Operações Descontinuadas	0	132.216
6.01.01.08	Alteração de Participação em Controladas	389	76
6.01.01.09	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	15	-88
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	34.659	17.118
6.01.01.12	Provisão para Contingências	1.504	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.660	23.376
6.01.02.01	Redução em Clientes	6.607	50.904
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-1.333	-7.226
6.01.02.03	Redução em Outras Contas a Receber	-4.490	-25.011
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	8.860	14.050
6.01.02.05	(Redução) Contas a Pagar e Provisões	-19.304	-9.341
6.01.03	Outros	17.000	0
6.01.03.01	Recebimento de Lucros e Dividendos de Subsidiárias	17.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.641	-31.992
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-17.546	-18.246
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	474	-6.613
6.02.03	Em Investimentos	-848	-990
6.02.04	No Imobilizado	-4.547	-5.836
6.02.05	No Intangível	-174	-307
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.187	6.632
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	-7.351	-12.104
6.03.02	Empréstimos Tomados	115.837	128.267
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-83.860	-95.351
6.03.04	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-16.439	-14.180
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.192	-7.116
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.560	71.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.368	64.204



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-321	0	0	-321
5.04.06	Dividendos	0	0	-321	0	0	-321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.210	13.564	3.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.201	0	-11.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	991	13.564	14.555
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	966	966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.589	13.589
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	991	-991	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-30.814	51.721	204.813

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-469	0	0	-469
5.04.08	Participação Não Controladores	0	0	-469	0	0	-469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-98.930	2.924	-96.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.801	0	-102.801
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.871	2.924	6.795
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.258	-3.258
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.053	10.053
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	3.871	-3.871	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-98.930	98.930	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-98.930	98.930	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	8.366	0	36.588	228.860

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	189.112	218.162
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	187.362	217.468
7.01.02	Outras Receitas	1.765	606
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-15	88
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-115.384	-136.778
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.209	-72.225
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.175	-64.553
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.728	81.384
7.04	Retenções	-5.958	-5.839
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.958	-5.839
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.770	75.545
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.275	-29.837
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.608	40.524
7.06.02	Receitas Financeiras	36.667	61.855
7.06.03	Outros	0	-132.216
7.06.03.01	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-132.216
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.045	45.708
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.045	45.708
7.08.01	Pessoal	46.934	49.745
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.617	36.637
7.08.01.02	Benefícios	6.393	10.279
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.924	2.829
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.530	-3.166
7.08.02.01	Federais	14.223	-250
7.08.02.02	Estaduais	5.148	-3.041
7.08.02.03	Municipais	159	125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.782	101.930
7.08.03.01	Juros	63.639	80.711
7.08.03.02	Aluguéis	2.866	2.969
7.08.03.03	Outras	4.277	18.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.201	-102.801
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.201	-102.801

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.266.863	1.114.304
1.01	Ativo Circulante	854.986	702.275
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	337.113	180.781
1.01.01.01	Caixas e Bancos	189.766	28.944
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	147.347	151.837
1.01.03	Contas a Receber	180.427	148.847
1.01.03.01	Clientes	180.427	148.847
1.01.04	Estoques	214.426	261.527
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.123	39.428
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.123	39.428
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.701	9.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	76.196	62.606
1.01.08.03	Outros	76.196	62.606
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	46.548	33.513
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	29.648	29.093
1.02	Ativo Não Circulante	411.877	412.029
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.055	56.470
1.02.01.06	Tributos Diferidos	40.447	44.049
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.447	44.049
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.608	12.421
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	3.581	4.925
1.02.01.09.04	Outros	5.027	7.496
1.02.02	Investimentos	15.966	15.893
1.02.02.01	Participações Societárias	15.966	15.893
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.616	15.543
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	350	350
1.02.03	Imobilizado	280.692	278.485
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268.418	253.932
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.274	24.553
1.02.04	Intangível	66.164	61.181
1.02.04.01	Intangíveis	66.164	61.181

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.266.863	1.114.304
2.01	Passivo Circulante	720.214	638.513
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.569	27.263
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.466	6.513
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.103	20.750
2.01.02	Fornecedores	28.069	34.958
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.837	22.349
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.232	12.609
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.754	24.631
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.098	15.482
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.886	12.088
2.01.03.01.02	Outros Impostos	3.212	3.394
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.642	9.119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	30
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	445.252	417.253
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	365.360	322.555
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	159.093	138.787
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	206.267	183.768
2.01.04.02	Debêntures	79.892	94.698
2.01.05	Outras Obrigações	186.568	129.052
2.01.05.02	Outros	186.568	129.052
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9	7.040
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	692	7.750
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	0	5.128
2.01.05.02.06	Antecipação de Créditos Imobiliários	24.365	28.711
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	0	10.100
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	128.839	26.375
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	32.663	43.948
2.01.06	Provisões	9.002	5.356
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.742	4.507
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.742	4.507
2.01.06.02	Outras Provisões	2.260	849
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	2.260	849
2.02	Passivo Não Circulante	341.836	274.011
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	309.583	255.485
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	309.583	255.485
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	146.248	133.826
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	163.335	121.659
2.02.02	Outras Obrigações	10.782	10.098
2.02.02.02	Outros	10.782	10.098
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	5.217	4.276
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	5.565	5.822
2.02.03	Tributos Diferidos	18.825	5.777
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.825	5.777
2.02.04	Provisões	2.646	2.651
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.646	2.651

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.469	2.469
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	177	182
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	204.813	201.780
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.04	Reservas de Lucros	0	321
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	321
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.814	-20.604
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.748	37.773
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	13.973	384

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.884	432.579	175.393	353.757
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.384	-294.128	-101.525	-213.740
3.03	Resultado Bruto	60.500	138.451	73.868	140.017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.191	-93.109	-36.357	-72.140
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.767	-51.975	-21.659	-43.027
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.212	-37.078	-13.874	-27.882
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.789	6.302	1.023	2.418
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.001	-10.431	-2.111	-4.362
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	73	264	713
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.309	45.342	37.511	67.877
3.06	Resultado Financeiro	-19.006	-32.032	-17.957	-19.893
3.06.01	Receitas Financeiras	30.201	44.042	20.476	67.065
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.207	-76.074	-38.433	-86.958
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.697	13.310	19.554	47.984
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.698	-24.511	-7.446	-18.569
3.08.01	Corrente	-5.196	-14.811	-6.017	-12.729
3.08.02	Diferido	-4.502	-9.700	-1.429	-5.840
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.395	-11.201	12.108	29.415
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-127.050	-132.216
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-127.050	-132.216
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.395	-11.201	-114.942	-102.801
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.395	-11.201	-114.942	-102.801
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696
3.99.01.02	PN	-0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.02	PN	0,14422	-0,07921	-0,81281	-0,72696



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.395	-11.201	-114.942	-102.801
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.663	14.555	9.929	6.795
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	15.663	13.589	13.187	10.053
4.02.03	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	966	-3.258	-3.258
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.732	3.354	-105.013	-96.006
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.732	3.354	-105.013	-96.006

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	146.887	15.244
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.289	76.129
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.310	-84.232
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.679	15.438
6.01.01.03	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	3.406	8.527
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-72	-713
6.01.01.07	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	47.521	25.737
6.01.01.08	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-16.087	-20.090
6.01.01.09	Participação dos Minoritários	0	100
6.01.01.12	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	1.794	9.237
6.01.01.13	Provisão de Juros s/ Créditos Imobiliários	0	2.390
6.01.01.14	Provisão para Contingências	2.230	0
6.01.01.16	Provisão para Perda de Estoques	4.508	4.385
6.01.01.17	Provisão Adicional para Perda	0	57.520
6.01.01.18	Baixa de Ativo Mantido para Venda	0	57.830
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.622	-50.519
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-32.517	-4.096
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	44.004	-8.305
6.01.02.03	Redução (Aumentos) em Outras Contas a Receber	9.659	-15.168
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-7.147	-3.490
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	70.623	-19.460
6.01.03	Outros	-12.024	-10.366
6.01.03.01	Recebimento de Lucros e Dividendos de Subsidiárias	262	589
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	-12.286	-10.955
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.309	-56.685
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	0	219
6.02.02	Outros Créditos	1.344	-4.328
6.02.03	Em Investimentos	0	-60
6.02.04	No imobilizado	-15.075	-30.299
6.02.05	No intangível	-578	-22.217
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.754	13.392
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	-7.351	-12.104
6.03.02	Empréstimos Tomados	155.721	183.539
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-98.547	-131.880
6.03.04	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-19.914	-20.053
6.03.09	Créditos Imobiliários	-4.345	-3.483
6.03.10	Débitos c/ Empresas Ligadas	0	-219
6.03.11	Juros Pagos Por Créditos Imobiliários	-1.811	-2.408
6.03.12	Outros	1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	156.332	-28.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.781	162.362
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	337.113	134.313

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780	0	201.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780	0	201.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-321	0	0	-321	0	-321
5.04.06	Dividendos	0	0	-321	0	0	-321	0	-321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.210	13.564	3.354	0	3.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.201	0	-11.201	0	-11.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	991	13.564	14.555	0	14.555
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	966	966	0	966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.589	13.589	0	13.589
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	991	-991	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-30.814	51.721	204.813	0	204.813

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335	-100	325.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335	-100	325.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-469	0	0	-469	100	-369
5.04.08	Participação Não Controladores	0	0	-469	0	0	-469	100	-369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-98.930	2.924	-96.006	0	-96.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.801	0	-102.801	0	-102.801
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.871	2.924	6.795	0	6.795
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.258	-3.258	0	-3.258
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.053	10.053	0	10.053
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	3.871	-3.871	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-98.930	98.930	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-98.930	98.930	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	8.366	0	36.588	228.860	0	228.860

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	510.798	440.381
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	507.903	446.490
7.01.02	Outras Receitas	6.301	2.418
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.406	-8.527
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302.286	-183.644
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-148.719	-99.223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.567	-84.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	208.512	256.737
7.04	Retenções	-17.679	-15.438
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.679	-15.438
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.833	241.299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.115	-64.438
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	73	713
7.06.02	Receitas Financeiras	44.042	67.065
7.06.03	Outros	0	-132.216
7.06.03.01	Resultado de Operação Descontinuada	0	-132.216
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	234.948	176.861
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	234.948	176.861
7.08.01	Pessoal	102.757	97.170
7.08.01.01	Remuneração Direta	86.349	76.582
7.08.01.02	Benefícios	10.412	14.997
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.996	5.591
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.709	82.420
7.08.02.01	Federais	42.931	69.542
7.08.02.02	Estaduais	13.460	12.679
7.08.02.03	Municipais	318	199
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.683	100.072
7.08.03.01	Juros	74.426	90.348
7.08.03.02	Aluguéis	6.262	3.041
7.08.03.03	Outras	5.995	6.683
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.201	-102.801
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.201	-102.801

## Comentário do Desempenho



# RELEASE

# 2T13

Release republicado em 28/03/2014 em função do Refazimento das  
Informações Trimestrais referente ao 2º trimestre de 2013



BM&FBOVESPA  
A Nova Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA3**  
**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA4**  
**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA



Comercio e desempenho

**FORJAS TAURUS S.A.****Receita cresce 16% no 2T13 e 22% no 1S13**

**Porto Alegre, 28 de março de 2014** - A Forjas Taurus S.A. (**BM&FBOVESPA**: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) Defesa e Segurança - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) Metalurgia e Plásticos - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, containers de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M - Metal Injection Molding), anuncia o refazimento espontâneo do resultado do **2º trimestre de 2013 (2T13)**, conforme estabelecido na **CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8).

Com o aditamento do Contrato de Compra e Venda ("Contrato") da alienação das operações da Taurus Máquina-Ferramentas Ltda. ("TMFL"), ocorrido em 12 de setembro de 2013, o valor de venda do ativo passou de R\$ 115,35 milhões para R\$ 57,52 milhões, resultando em uma perda de R\$ 57,83 milhões. A Administração da Companhia, em revisão de todos os contratos e correspondências relacionados à esta operação, concluiu que os eventos que levaram a redução do valor já estavam presentes quando da venda do ativo, cujo Contrato original foi assinado em 21 de junho de 2012.

Em decorrência, deliberou pela reabertura dos resultados trimestrais de 2012 e de 2013, incluindo o relativo ao 2T13, eliminando desta forma o que segue: (i) a conclusão com ressalva do auditor independente sobre a posição patrimonial; e (ii) a conclusão adversa do auditor independente sobre o resultado e fluxos de caixa dos períodos reapresentados.

Tendo em vista as alterações realizadas para fins de reapresentação espontânea, foi realizado novo processo de aprovação de suas **Informações Trimestrais ("ITRs")** encerradas em **30 de junho de 2013** pela Administração e em observância ao **CPC 24 - Eventos Subsequentes**, foram considerados também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período do ITR e a aprovação para sua reapresentação.

Com o refazimento do ITR, foi realizado um lucro líquido consolidado de R\$ 11,2 milhões nos 6M13, conforme demonstrado no **Item 1.9** deste relatório.

Em função do exposto acima, além deste ITR, foram refeitas as **Informações Trimestrais ("ITRs")** encerradas em 30/set/12, 30/jun/12; 31/mar/13 e 30/set/13, além das **Demonstrações Financeiras Padronizadas ("DFP")** para o exercício encerrado em 31/dez/12, todos reapresentados nesta data, para que o comentário de desempenho na discussão e análise gerencial dos resultados (MD&A), refletisse a nova situação patrimonial e de resultado econômico-financeiro após o refazimento das demonstrações financeiras, conforme detalhamento na nota explicativa N° 3 de cada período reapresentado.

O impacto do refazimento das demonstrações contábeis é basicamente: *(i) não recorrente; e (ii) minimizado por não representar saídas significativas no fluxo de caixa da Companhia, podendo as provisões adicionais serem revertidas à medida que forem sendo pagas as parcelas da venda das operações da TMFL e se de fato não ocorrerem as contingências.*

As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

A Companhia manteve o mercado informado sobre o pedido de repactuação que ocorreu durante o 2º e 3º trimestres de 2013, por meio das seguintes ações:

- **14/08/13: Fato Relevante** sobre o adiamento do ITR em função do pedido de repactuação e da complexidade da proposta e da necessidade de mensuração dos impactos de contabilização no 2o trimestre/13;
- **20/08/13: Comunicado ao Mercado** em resposta ao Ofício GAE 3263/13, de 16/08/2013, da BM&FBOVESPA, com estimativa de conclusão das negociações de repactuação em até 30 dias;
- **12/09/13: Fato Relevante** sobre a conclusão da repactuação do Contrato de venda da TMFL, com a assinatura do aditivo pelo valor de venda de R\$ 57,52 milhões;
- **16/09/13: BMF&BOVESPA** estabelece novo prazo **até 15/10/13** à Companhia por Ofício DRE 159/13, de 16/09/2013, para divulgação do 2º trimestre de 2013;
- **16/09/13: Ata da AGD e Comunicado ao Mercado** em que os debenturistas da 2ª emissão em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) autorizaram o agente fiduciário Oliveira Trust a não declarar vencimento antecipado, conforme previsto na Escritura e dando o prazo até 31/10/13 para entrega do ITR do 2º trimestre/13;



BM&FBOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA3  
NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA4  
NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

## Comentário do Desempenho

- **11/10/13: Ata da AGD**, em que os debenturistas da 1ª emissão em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) autorizaram o agente fiduciário Pentágono a não declarar vencimento antecipado, conforme previsto na Escritura e dando o prazo até 31/10/13 para entrega do ITR do 2º trimestre/13.

### DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2013 (1S13) REAPRESENTADO

- ✓ **Fundamentos de demanda continuam positivos, com uma receita líquida consolidada de R\$ 432,6 milhões aumentando 22,3%** em relação ao 1S12, principalmente pelo incremento nas vendas do mercado externo;
- ✓ **Demanda permaneceu aquecida no mercado internacional** e começou a reagir **no mercado doméstico com novos pedidos** de alguns estados da Região Nordeste e Sudeste, já se observando a tendência de sazonalidade do segundo semestre, no qual, historicamente, o número de pedidos aumenta;
- ✓ **Aumento da participação do mercado norte-americano na receita:** 66% no 1S13 contra 55% no 1S12; estável em 4% para outros países; e queda no mercado interno com 30% no 1S13 (contra 41% no 1S12);
- ✓ **Forte aumento de 45,5% nas exportações atingindo R\$ 304,5 milhões no 1S13**, favorecida pela demanda e pelo câmbio (70,4% da receita no 1S13);
- ✓ **Receita líquida do segmento de armas atinge R\$ 333,2 milhões no 1S13**, 34,5% superior, respondendo por 77% da receita líquida (70,1% no 1S12);
- ✓ **O lucro bruto do segmento de armas foi de R\$ 108,5 milhões no 1S13**, 21,2% acima do 1S12, com margem bruta de 32,6% (contra 36,1% do 1S12);
- ✓ **Desempenho acima do esperado da Heritage nos EUA** (aquisição em junho/12) e **da DiamondBack** (acordo global exclusivo de distribuição dos produtos fechado em janeiro/13) com tendência crescente de receita;
- ✓ **Recuperação crescente de capacetes com receita de R\$ 63,5 milhões e lucro bruto de R\$ 23,8 milhões, com margem de 37,5% no 1S13**, com melhora trimestre-a-trimestre, em especial entre o 2T13 e o 1T13;
- ✓ **EBITDA ajustado R\$ 77,1 milhões**, margem de 17,8% no 1S13, eliminando os eventos não-recorrentes.

### Projetos em andamento e mudanças estruturais na Companhia ocorridas nos 6M13 e Eventos Subsequentes

1. **Substituição do Diretor Industrial** a contar de janeiro/13, que implementou uma série de mudanças com o apoio e orientação da Administração da Companhia;
2. **Contratação de novo Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro** em 09/agosto/13;
3. **Projeto de Otimização do Capital de Giro mostra resultados:** redução de 39% nos estoques de produtos acabados (sobre dez/12), e recuperação de impostos melhora 1,5% sobre o saldo de 31/dez/12;
4. **Projeto Foco na Qualidade:** melhoria contínua e ampliação do nível de exigência nas inspeções dos produtos no Brasil e nos EUA, buscando volume com qualidade crescente, já apresentando melhora nos indicadores de não-conformidade nas linhas de produção no semestre;
5. **Projeto de implantação do novo modelo de gestão de manufatura, com a implementação de um projeto piloto do *Lean Manufacturing* em agosto de 2013** – metodologia de produção enxuta - na linha de armas longas da Rossi (Modelo Pomba);
6. **Mudança significativa no perfil dos colaboradores na área industrial**, com forte substituição de cargos de coordenação e supervisão e algumas gerências (Industrial, Qualidade e PCP), com perfil voltado para o *Lean*;
7. **Projeto de redução da verticalização:** em estudos a produção de peças e componentes por terceiros, tendo como premissas qualidade superior, menor custo e que não sejam estratégicos para o processo produtivo;
8. **Projeto Desativação da Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros:** iniciado em abril/13;



BM&F BOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado

ITAG

NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

FJTA3  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

FJTA4  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA



## Comentário do Desempenho

**9. Projeto de Consolidação Industrial na planta de São Leopoldo** (Av. São Borja): em andamento, com a transferência da Steelinject de Caxias do Sul (RS) concluída em julho de 2013 e a migração de armas longas da Rossi prevista até junho/14 já na modelagem de *lay-out* do *Lean Manufacturing*; e

**10. Projeto de Marketing dos produtos para os EUA:** reposicionamento dos produtos exportados para os EUA no 2º semestre/13, buscando a mudança na percepção do cliente, inúmeras campanhas de marketing, contratação de campeões de tiro e ícones como Jessie Duff (Campeonatos Femininos de Tiro) e Alex Larche (Campeonatos Juniores de Tiro) para o Time Taurus e melhoria constante na qualidade e no atendimento ao cliente (SAC e outras iniciativas).

**Estes fatores criaram volatilidade** no volume de produção e improdutividade, mediante oscilação no volume de produção no período, cuja normalização e estabilização deverá ocorrer ao longo do ano. O segmento de revólveres foi impactado, ainda, por problemas na linha de produção de armações e canos, gerando num primeiro momento gargalos na montagem das armas (manutenção de equipamentos mais antigos), aumento nos custos e consequente queda nas margens. Porém, com a implantação dos novos projetos e maturação das ações acima referidas, a Companhia terá ganhos de produtividade a médio e longo prazos.

**Os fatores relativos à gargalos na produção e à não-conformidades** de alguns produtos vem sendo corrigidos e os indicadores de qualidade e redução de sucata mostram melhorias constantes.

**As mudanças no modelo de gestão de manufatura**, além das mudanças culturais, afetam a gestão dos negócios e o Planejamento de Produção da Companhia. A visão de Planejamento e Controle de Produção passa a ser cada vez mais enxuta e casada com a visão comercial e à dinâmica de mercado, sendo, portanto, compreensível que nesse período de mudanças e de transição ocorram oscilações na produção.

### DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2013 (2T13)

- ✓ **Receita líquida consolidada de R\$ 203,9 milhões, cresce 16,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo incremento nas exportações e apreciação do dólar;
- ✓ **Composição da receita líquida no 2T13:** 59% para EUA e Canadá; 6% outros países; e 35% mercado interno;
- ✓ **Receita líquida de exportação de R\$ 132 milhões** (64,7% do total no 2T13 contra 57,4% no 2T12), ampliando em 31,1% sobre o 2T12;
- ✓ **Mercado interno com receita líquida de R\$ 71,9 milhões**, fica 28,1% acima do 1T13, respondendo por 35,3% da receita total no 2T13; (24,6% no 1T13);
- ✓ **Receita do segmento de armas atinge R\$ 151,8 milhões no 2T13**, aumenta 30,1%, participando com 74,5% da receita líquida (66,6% no 2T12);
- ✓ **Lucro bruto do segmento de armas foi de R\$ 44,8 milhões**, contra R\$ 45,7 milhões do 2T12;
- ✓ **Recuperação de receita de capacetes que cresceu 12,4% no 2T13 sobre o 1T13 e 0,7% sobre o 2T12**, atingindo R\$ 33,6 milhões respondendo por 16,5% da receita líquida;
- ✓ **Lucro bruto de capacetes foi de R\$ 13,5 milhões no 2T13, 30,9% superior ao do 1T13**, devido principalmente a melhora nos preços e mix de produtos;
- ✓ **Elevação de margem bruta sobre a receita líquida de capacetes que ficou em 40,1% no 2T13** contra 34,5% do 1T13, retomando a margem média histórica (próxima da margem de 41,2% do 2T12);
- ✓ **Apesar do bom desempenho nas vendas, o EBITDA ajustado** ficou aquém, atingindo R\$ 30,1 milhões, margem de 14,8% no 2T13, afetado pela queda nas margens (mudança no mix de produtos, de mercados e improdutividade); lucro não realizado nos estoques em elaboração em função do maior rigor com a não conformidade; venda de produtos residuais da Taurus Máquinas por valores inferiores aos registrados nos estoques.



## Comentário do Desempenho

### 1 – Desempenho Econômico Financeiro

#### 1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	Variação %		
						1S13/1S12	2T13/2T12	2T13/1T13
<b>Receita Líquida</b>	<b>203,9</b>	<b>228,7</b>	<b>175,4</b>	<b>432,6</b>	<b>353,8</b>	<b>22,3%</b>	<b>16,2%</b>	<b>-10,8%</b>
Mercado interno	71,9	56,2	74,8	128,1	144,6	-11,4%	-3,8%	28,1%
Mercado externo	132,0	172,5	100,6	304,5	209,2	45,5%	31,1%	-23,5%
CPV	143,4	150,7	101,5	294,1	213,7	37,6%	41,2%	-4,9%
Lucro Bruto	60,5	78,0	73,9	138,5	140,0	-1,1%	-18,1%	-22,4%
<b>Margem bruta-%</b>	<b>29,7%</b>	<b>34,1%</b>	<b>42,1%</b>	<b>32,0%</b>	<b>39,6%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>	<b>-12,4 p.p.</b>	<b>-4,4 p.p.</b>
Desp. Operacionais	-52,2	-40,9	-36,4	-93,1	-72,1	29,1%	43,6%	27,6%
Lucro Operacional (EBIT) <sup>(1)</sup>	8,3	37,0	37,5	45,3	67,9	-33,2%	-77,8%	-77,6%
Resultado Financeiro Líquido	-19,0	-13,0	-18,0	-32,0	-19,9	61,0%	5,8%	45,9%
Depreciações e amortizações <sup>(2)</sup>	9,6	8,1	7,9	17,7	15,4	14,5%	21,7%	18,7%
Lucro Líquido (Prejuízo) Oper. Cont.	-20,4	9,2	12,1	-11,2	29,4	-138,1%	-268,4%	-321,8%
<b>Margem Líquida Oper. Cont. - %</b>	<b>-10,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>8,3%</b>	<b>-10,9 p.p.</b>	<b>-16,9 p.p.</b>	<b>-14,0 p.p.</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) Oper. Descont.	0,0	0,0	-127,1	0,0	-132,2	-100,0%	-100,0%	0,0%
Lucro Líquido (Prejuízo) Consolidado	-20,4	9,2	-114,9	-11,2	-102,8	-89,1%	-82,3%	-321,8%
<b>Margem Líquida Consolidada - %</b>	<b>-10,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>-65,5%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-29,1%</b>	<b>26,5 p.p.</b>	<b>55,5 p.p.</b>	<b>-14,0 p.p.</b>
LAJIDA/EBITDA Ajustado <sup>(3)</sup>	30,1	47,0	46,2	77,1	82,4	-6,5%	-34,8%	-35,9%
<b>Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %</b>	<b>14,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>26,3%</b>	<b>17,8%</b>	<b>23,3%</b>	<b>-5,5 p.p.</b>	<b>-11,6 p.p.</b>	<b>-5,8 p.p.</b>
Ativos Totais	1.266,9	1.150,9	1.059,8	1.266,9	1.059,8	19,5%	19,5%	10,1%
Patrimônio Líquido	204,8	209,9	228,9	204,8	228,9	-10,5%	-10,5%	-2,4%
Investimentos (CAPEX)	6,3	10,9	31,3	17,2	52,5	-67,2%	-79,7%	-41,5%

(1) EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa da ITR.

(3) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations

Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

#### 1.2 – Receita líquida consolidada

A receita líquida total consolidada registrada no 2T13 somou R\$ 203,9 milhões, 16,2% superior aos R\$ 175,4 milhões do 2T12. Este desempenho no trimestre é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 31,1% nas exportações, que responderam por 64,7% da receita líquida total consolidada no 2T13 comparado com 57,4% no 2T12. O mercado interno também começa a mostrar sinais de maior demanda, passando de 24,6% da receita no 1T13 para 35,3% no 2T13, crescendo 28,1%.

No 1S13, a composição da receita mostra a participação do mercado norte-americano da ordem de 66% (55% no 1S12), mercado interno de 30% (41% no 1S12), ficando outros países com 4% (4% no 1S12).

O consumo no mercado americano não apresentou a retração esperada após a votação no Congresso no início de 2013, que foi desfavorável à qualquer medida restritivas ao uso ou banimento de armas nos EUA. Ao contrário, a demanda permaneceu aquecida, o que explica o bom desempenho das marcas sobre nossa gestão: Taurus, Rossi, Heritage e DiamondBack no mercado norte-americano.

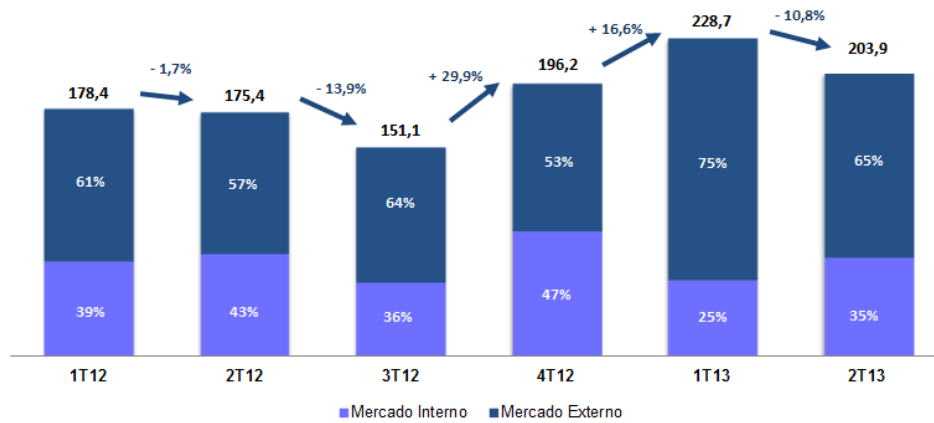
Abaixo, ilustramos a receita líquida da Companhia, por mercado, em milhões de reais, dos trimestres em análise:



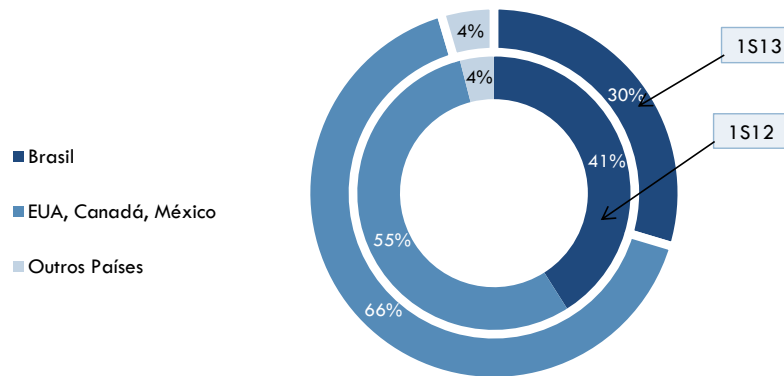
## Comentário do

## Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões



## Receita Líquida - por Geografia



## 1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento:

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS  
Valores consolidados em milhões de reais

## Comparativo Seis Meses - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1S13	Part. %	1S12	Part. %	Var.	1S13	1S12	Var.	1S13	1S12	Var.p.p	1S13	1S12	Var.
Armas	333,2	77,0%	247,8	70,1%	34,5%	108,5	89,5	21,2%	32,6%	36,1%	-3,6	14,2	9,9	44%
Capacetes	63,5	14,7%	65,3	18,5%	-2,9%	23,8	27,5	-13,4%	37,5%	42,0%	-4,6	15,4	19,6	-22%
Outros	35,9	8,3%	40,6	11,5%	-11,6%	6,2	23,0	-73,2%	17,2%	56,8%	-39,6	(16,2)	18,5	-188%
<b>Total</b>	<b>432,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>353,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,3%</b>	<b>138,5</b>	<b>140,0</b>	<b>-1,1%</b>	<b>32,0%</b>	<b>39,6%</b>	<b>-7,6</b>	<b>13,3</b>	<b>48,0</b>	<b>-72%</b>

## Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T13	Part. %	2T12	Part. %	Var.	2T13	2T12	Var.	2T13	2T12	Var.p.p	2T13	2T12	Var.
Armas	151,8	74,5%	116,7	66,6%	30,1%	44,8	45,7	-2,1%	29,5%	39,2%	-9,7	(6,4)	(2,9)	124%
Capacetes	33,6	16,5%	33,4	19,0%	0,7%	13,5	13,7	-1,9%	40,1%	41,2%	-1,0	9,5	10,1	-6%
Outros	18,5	9,1%	25,3	14,4%	-27,0%	2,3	14,4	-84,3%	12,3%	57,0%	-44,7	(13,8)	12,3	-212%
<b>Total</b>	<b>203,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>175,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,2%</b>	<b>60,5</b>	<b>73,9</b>	<b>-18,1%</b>	<b>29,7%</b>	<b>42,1%</b>	<b>-12,4</b>	<b>(10,7)</b>	<b>19,6</b>	<b>-155%</b>

## Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T13	Part. %	1T13	Part. %	Var.	2T13	1T13	Var.	2T13	1T13	Var.p.p	2T13	1T13	Var.
Armas	151,8	74,5%	181,4	79,3%	-16,3%	44,8	63,8	-29,8%	29,5%	35,1%	-5,7	(6,4)	20,6	-131%
Capacetes	33,6	16,5%	29,9	13,1%	12,4%	13,5	10,3	30,9%	40,1%	34,5%	5,7	9,5	5,9	61%
Outros	18,5	9,1%	17,4	7,6%	6,2%	2,3	3,9	-41,9%	12,3%	22,4%	-10,2	(13,8)	(2,4)	463%
<b>Total</b>	<b>203,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>228,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>60,5</b>	<b>78,0</b>	<b>-22,4%</b>	<b>29,7%</b>	<b>34,1%</b>	<b>-4,4</b>	<b>(10,7)</b>	<b>24,0</b>	<b>-145%</b>



## Comentário do Desempenho

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. (Estados Unidos);
- (ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.;
- (iii) Outros – segmentos de forjaria, caldeiraria, coletes balísticos e produtos plásticos.

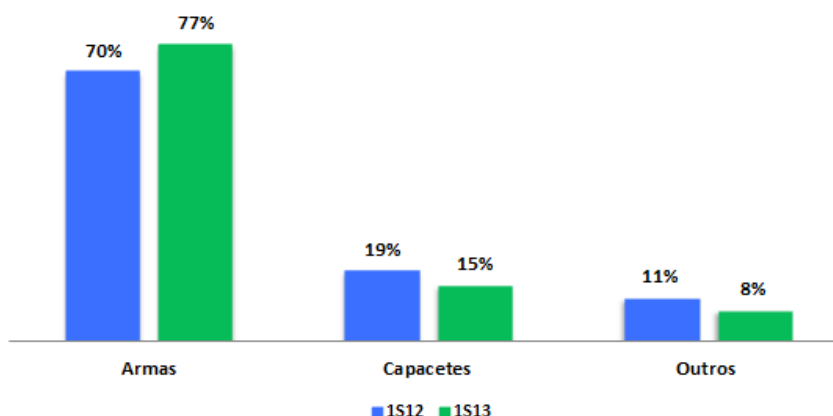
### I. Segmento de Defesa & Segurança (Armas)

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso militar e civil), armas longas (rifles e carabinas) e armas de uso restrito (fuzis, submetralhadoras, metralhadoras e armas menos letais).

O principal segmento da Companhia - Defesa & Segurança - respondeu por 77% da receita líquida consolidada no 1S13. As vendas de armas no 1S13 totalizaram R\$ 333,2 milhões, tendo sido 34,5% superior ao 1S12 (R\$ 247,8 milhões, equivalentes a 70,1% da receita líquida total consolidada). O lucro bruto foi de R\$ 108,5 milhões no 1S13, 21,2% acima do 1S12, com margem de 32,6%, face aumento no volume de vendas das exportações e aumento nos CPV superior ao crescimento da receita.

O resultado antes dos impostos aumentou em 44%, ficando em R\$ 14,2 milhões no 1S13 contra o 1S12.

#### Receita Líquida por Segmento



No 2T13 a participação de armas foi de 74,5% (66,6% no 2T12), com crescimento de 30,1% na receita de armas, porém com queda de 2,1% no lucro bruto. A margem bruta ficou em 29,5% no 2T13, com queda de 9,7 pontos percentuais, explicada pelas seguintes razões: (i) mudança no mix de produtos; (ii) aumento nas exportações face à forte demanda do mercado norte-americano e de outros países; (iii) oscilações e redução no volume de produção e menor produtividade; (iv) elevação no custo da mão-de-obra decorrente do dissídio coletivo dos metalúrgicos acordado em 9,5% em julho/13 (antecipado 7,16% em maio/13); e (v) vendas previstas e não realizadas até junho no mercado interno.

### II. Segmento de Metalurgia & Plásticos

O segmento respondeu por 23% da receita líquida no 1S13 (30% no 1S12), incluindo as operações da Polimetal na Unidade de São Leopoldo (RS) de M.I.M.- *Metal Injection Molding*, bem como as atividades das fábricas de capacetes para motociclistas (PR e BA) e a confecção de coletes balísticos e containers plásticos (PR).

#### (i) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 14,7% da receita líquida, no total de R\$ 63,5 milhões nos 1S13, 2,9% inferior ao 1S12. O lucro bruto foi de R\$ 23,8 milhões e margem de 37,5% no 1S13 (R\$ 27,5 milhões e 42% no 1S12), com franca recuperação trimestre a trimestre, em especial o 2T13 contra o



## Comentário do Desempenho

1T13. Isso foi possível graças ao foco no controle de custos e despesas, aliado ao aumento do preço médio de capacete vendido, melhorando a receita e a rentabilidade.

A Companhia apresentou queda de 10,5% nas vendas físicas de capacetes para motocicletas no 1S13, porém, proporcionalmente melhor que a redução de 11,8% verificada no mercado de motocicletas, que vem enfrentando problemas de disponibilidade de crédito para os consumidores de classe C, D e E, público este, que mais demanda nossos produtos.

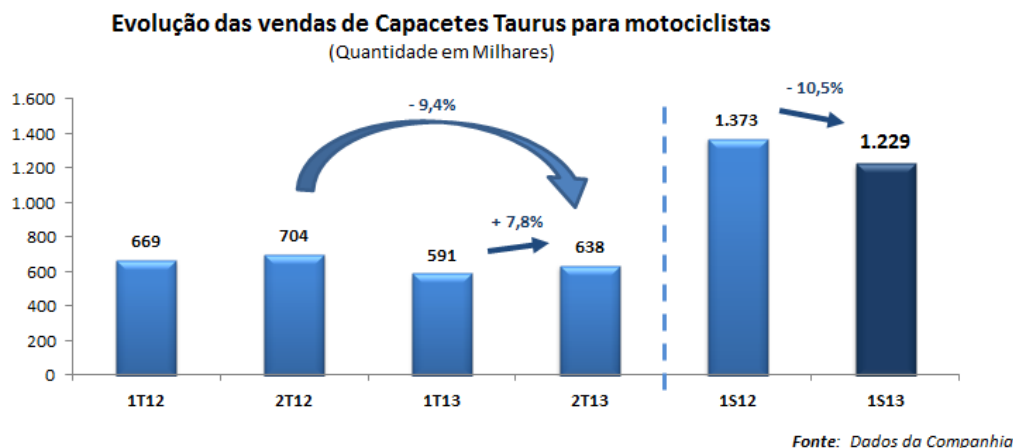
Houve também crescimento de 7,8% no volume de vendas no 2T13 contra o 1T13, com evolução muito positiva, no total de 638 mil capacetes vendidos, enquanto que as vendas de motocicletas no mercado brasileiro, cresceram proporcionalmente mais no período, ficando 12,5% superiores, o que é uma sinal muito positivo em termos de tendência e potencial de vendas futuras.

Tendo em vista as questões de competitividade de natureza financeira, os concorrentes tem enfrentado dificuldades, o que favoreceu a Companhia na obtenção de melhores margens, tendo ficado com uma fatia de mercado, situada em torno de 54% no final do semestre, considerando o share de volume.

No 2T13, houve recuperação de receita que cresceu 12,4% sobre o 1T13 e 0,7% sobre o 2T12, atingindo R\$ 33,6 milhões. Também se verificou elevação de margem bruta sobre a receita líquida que ficou em 40,1% contra 34,5% do 1T13 e muito próxima da margem do 2T12 que fora de 41,2%. A Taurus está mudando seu mix de produtos, com a importação de capacetes mais sofisticados e de *design*, com marcas próprias e de terceiros, lançando novas linhas para concorrer também no mercado *premium*.

O lucro bruto foi de R\$ 13,5 milhões no 2T13, 30,9% superior ao do 1T13 e praticamente estabilizando em relação aos R\$ 13,7 milhões do 2T12. Com a recuperação nas margens, o resultado antes dos impostos no 2T13 ficou em R\$ 9,5 milhões, 61% acima do 1T13, mas 6% inferior ao 2T12, que foi um bom período para bens de consumo, pela maior disponibilidade de crédito, que não se verificou em 2013.

Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de motocicletas no Brasil e a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricados pela Taurus:



BM&F BOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado

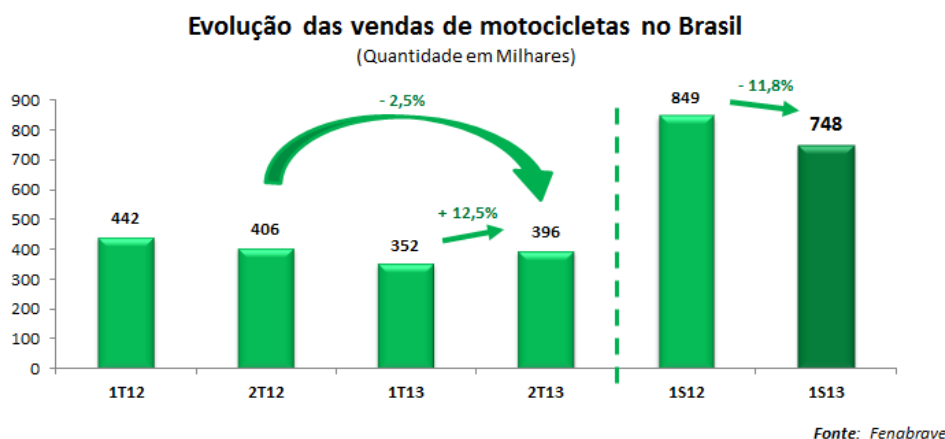
ITAG

NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

FJTA3  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

FJTA4  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

## Comentário do Desempenho



### (ii) Outros produtos de Metalurgia & Plásticos

A receita líquida consolidada de outros produtos somou R\$ 35,9 milhões (inclui saldos residuais de TMFL), representando 8,3% da receita líquida no 1S13, 11,6% inferior aos R\$ 40,6 milhões e 11,5% da receita verificados no 1S12. Além do fato de que diversos produtos são considerados neste subsegmento - desde coletes balísticos, escudos anti-tumulto, containers plásticos e as áreas de metalurgia e forjaria própria e para terceiros - e so mix estar sempre mudando em função dos pedidos em cada trimestre, temos um fator adicional de distorção, prejudicando a comparabilidade com os períodos anteriores, que foi a operação descontinuada da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., vendida em junho de 2012.

### 1.4 – Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto consolidado diminuiu 1,1%, tendo alcançado R\$ 138,5 milhões no 1S13 (contra R\$ 140 milhões no 1S12), indicando uma margem bruta de 32% (contra 39,6% no 1S12), face aumento no CPV de 37,6%, muito acima do crescimento de 22,3% verificado na receita líquida.

O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente, pelo desempenho do 2T13 quando atingiu R\$ 60,5 milhões e margem bruta de 29,7%, explicada pelos seguintes fatores: (i) perda de produção por falta de componentes de revólveres (armação e canos), com consequente queda de produtividade; (ii) programa do foco em qualidade, com aumento no nível de exigência na produção com qualidade em todas as linhas e nos componentes, ampliando o índice de não conformidades inicialmente e agora em fase de redução progressiva; (iii) mudança no mix de produtos e mercados; (iv) oscilações no volume de produção e aumento da improdutividade; (v) adequação dos custos e da mão-de-obra industrial aos níveis de produção menores; e (vi) dissídio da categoria de Metalúrgicos.

### 1.5 – Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 52,2 milhões no 2T13 contra R\$ 36,4 milhões no 2T12.

No 1S13, as despesas operacionais totalizaram R\$ 93,1 milhões (R\$ 72,1 milhões no 1S12), crescimento de 29,1%, provenientes de despesas administrativas, em função de gastos não recorrentes com consultorias e advogados relacionados à repactuação da venda da TMFL, bem como não relacionados, tais como honorários de advogados visando a recuperação de impostos e outros assuntos tributários, bem como, pelas consultorias contratadas para a seleção de executivos para a reorganização corporativa e industrial que vem se verificando desde janeiro de 2013. Houve também aumento nas despesas com indenizações em função das substituições de cargos que ocorreram nas fábricas, pela transferência da Steelinject e pela desativação gradual da forjaria para terceiros.





## Comentário do Desempenho

### 1.6 – EBITDA AJUSTADO e margem EBITDA AJUSTADA

O EBITDA ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e sem as receitas e despesas não-recorrentes) pelo conceito da Instrução CVM 527/12, do 2T13, foi de R\$ 30,1 milhões, com margem de 14,8%, contra R\$ 44,5 milhões no 2T12, cuja diferença é explicada pela redução no lucro bruto e elevação nas despesas operacionais.

A geração de caixa consolidada no 1S13 totalizou R\$ 77,1 milhões, 4,6% inferior ao 1S12, com margem de 17,8% no 1S13 (R\$ 80,7 milhões e margem EBITDA ajustada de 22,8% nos 1S12), cuja queda foi explicada pelo desempenho do 2T13 que foi prejudicado por um lucro bruto menor, com queda nas margens brutas. Entre outras finalidades, o EBITDA ajustado é utilizado como indicador nos compromissos da Companhia relacionados a empréstimos, financiamentos e debêntures.

Na tabela a seguir mostramos a metodologia de cálculo do EBITDA e a reconciliação para chegarmos no EBITDA ajustado, de acordo com a Instrução CVM 527/12:

PERÍODO:	1S12	1S13
<b>= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(102.801)</b>	<b>(11.201)</b>
<b>(+) IR/CSLL</b>	<b>18.569</b>	<b>24.511</b>
<b>(+) Despesa Financeira, Líquida</b>	<b>86.958</b>	<b>76.074</b>
<b>(-) Receita Financeira, Líquida</b>	<b>(67.065)</b>	<b>(44.042)</b>
<b>(+) Depreciação/Amortização</b>	<b>15.438</b>	<b>17.679</b>
<b>= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12</b>	<b>(48.901)</b>	<b>63.021</b>
<b>(+) Resultado Operações Descontinuadas <sup>(1)</sup></b>	<b>129.626</b>	<b>-</b>
<b>(+) Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. <sup>(2)</sup></b>	<b>-</b>	<b>14.031</b>
<b>= EBITDA AJUSTADO</b>	<b>80.725</b>	<b>77.052</b>

<sup>(1)</sup> Resultado Líquido das Operações Descontinuadas devidamente descontado dos efeitos de depreciação e amortização, impostos, resultado financeiro líquido, conforme critério de cálculo do EBITDA.

<sup>(2)</sup> Prejuízo da Taurus Máquinas Ferramenta Ltda. referente ao 1T13, período este que a operação deixou de ser descontinuada.

### 1.7 – Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T13 foi de R\$ -19 milhões (R\$ -18 milhões no 2T12). A despesa financeira líquida no 1S13 atingiu R\$ -32 milhões, superior aos R\$ -19,9 milhões de despesa financeira líquida do 1S12 em função principalmente: (i) do aumento dos encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, decorrentes da elevação da taxa básica de juros na economia; (ii) do efeito da variação cambial líquida negativa, em função da apreciação do dólar frente à diversas moedas e a exposição de parte da dívida denominada em dólar sem *hedge* cambial; e (iii) perda líquida da variação cambial relativa aos empréstimos (NCEs) com *swap* cambial (marcação a mercado), compensados em parte (iv) por receitas de aplicações financeiras e receitas de atualização dos créditos decorrentes da decisão transitada em julgado favorável na recuperação de impostos (inegibilidade do PIS e da COFINS). A empresa mantém o entendimento de que, por ter seu custo quase que totalmente em reais e boa exposição ativa líquida ao mercado norte-americano, a desvalorização cambial venha a beneficiá-la no médio e longo prazo com possíveis aumentos de receitas e margens.



BM&FBOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado

ITAG

NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

FJTA3  
NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

FJTA4  
NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

## Comentário do Desempenho

### 1.8 – Lucro líquido (prejuízo)

O prejuízo consolidado foi de R\$ 11,2 milhões no 1S13 representando uma margem líquida negativa de 2,6%, causado pela queda nas margens e aumento nas despesas operacionais.

No 1S12 havia sido um prejuízo de R\$ 102,8 milhões, impactado pelo resultado líquido negativo de R\$ 132,2 milhões das operações descontinuadas. Este resultado foi influenciado pelo desempenho do 2T12 que gerou um resultado líquido negativo de operações descontinuadas de R\$ 127,1 milhões, quando foi lançada retroativamente a baixa do valor do ativo de venda da TMFL junto com as provisões adicionais.

### 1.9 – Reapresentação das Informações Trimestrais

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ("TMFL") para a Renill Participações Ltda. ("RPL"), no valor de R\$ 115,35 milhões, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") assinado entre as partes.

Como mencionado na nota 8 do ITR, as partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação das operações da controlada TMFL para R\$ 57,52 milhões.

O efeito contábil da renegociação implicou na redução do valor da venda de R\$ 115,35 milhões para R\$ 57,52 milhões resultando em uma perda no valor de R\$ 57,83 milhões.

A Companhia revisitou todos os contratos e correspondências relacionados à operação de venda das atividades operacionais da TMFL e concluiu, em linha com a posição manifestada por seus auditores independentes, que os eventos que levaram a redução do valor original da venda já se encontravam presentes em 30 de junho de 2012, razão pela qual a perda deveria ter sido reconhecida naquela data.

Diante disto, a Companhia decidiu, espontaneamente, corrigir todos os efeitos de forma retroativa nas demonstrações financeiras, conforme estabelecido no **CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8), que são demonstrados como segue:

em milhares de R\$

Consolidado					
Em 30 de junho de 2013					
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido
<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>868.715</b>	<b>475.744</b>	<b>719.448</b>	<b>339.248</b>	<b>285.763</b>
Baixa de contas a receber (a)	-	-	-	-	-
Provisão adicional para perda (b)	(4.230)	(50.203)	80	-	(54.513)
Provisão para perda de estoques (c)	(9.499)	-	-	-	(9.499)
Provisão para devedores duvidosos (c)	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais cíveis (c)	-	-	786	2.588	(3.374)
Provisão para impairment de ativo imobilizado (c)	-	(13.522)	-	-	(13.522)
Ajustes transações com controladas	-	(142)	(100)	-	(42)
<b>Saldo reapresentado</b>	<b>854.986</b>	<b>411.877</b>	<b>720.214</b>	<b>341.836</b>	<b>204.813</b>

Os lançamentos contábeis no refazimento referem-se substancialmente à controlada TMFL e transitaram no Demonstrativo de Resultados Consolidado como "Resultado de Operações Descontinuadas":

- Baixa do contas a receber pela venda da atividade de máquinas, como resultado da renegociação que implicou na redução do valor da venda, como mencionado na Nota Explicativa N° 8 às ITRs;
- Adicionalmente ao registro da baixa do contas a receber pela venda das atividades de máquinas, como mencionado em (a) acima, a Administração registrou provisão complementar para perdas para o saldo ainda a receber de Renill Participações, em função da deterioração das condições de crédito, dificuldades de implementação plena das garantias e ausência de informações atuais das condições financeiras do Devedor. Em conformidade com o **CPC24** que trata de eventos subsequentes





## Comentário do Desempenho

ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação, esta provisão também foi registrada em 30 de junho de 2012.

- c) Em função das alterações realizadas para fins de reapresentação a Administração procedeu a um novo processo de aprovação de suas demonstrações financeiras. Como parte deste processo, e em observância ao **CPC24**, foram considerados, também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação. Aqueles eventos que evidenciavam condições já existentes na data das respectivas demonstrações foram ajustados para fins de reapresentação.
- d) Em função do registro de perdas, conforme indicados acima, certos índices financeiros (*covenants*) de contratos de empréstimos e debêntures não foram atendidos, tendo as parcelas de longo prazo sido reclassificadas para o passivo circulante.
- e) Reversão de provisão para participação estatutária nos lucros em função da alteração de lucro para prejuízo no período.

As provisões e perdas indicadas acima foram substancialmente apuradas pela controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que não apresentava capacidade de recuperação de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social, naquela data.

Assim, para estas provisões e perdas não foi constituído ativo diferido de imposto de renda e contribuição social.

As demonstrações dos resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa e do valor adicionado também foram ajustadas para refletir os efeitos indicados.

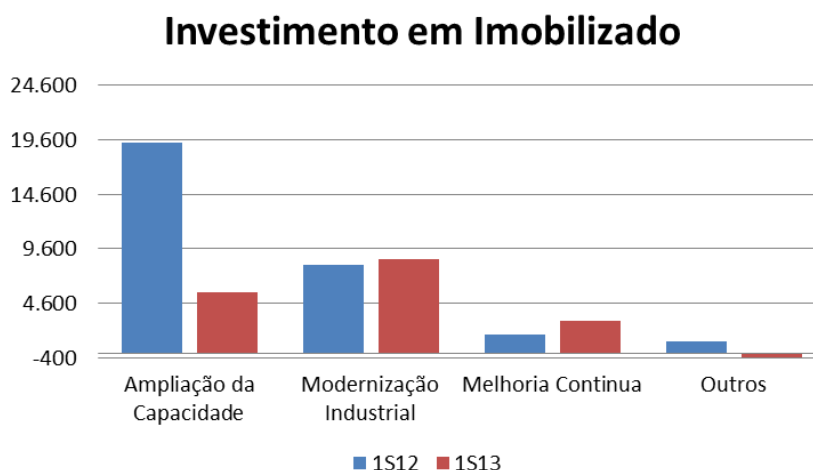
### 1.10 – Investimentos consolidados – CAPEX – Capital Expenditures

Os investimentos consolidados no 2T13 somaram R\$ 6,3 milhões, quando comparados aos R\$ 31,3 milhões no 2T12.

No 1S13, o CAPEX totalizou R\$ 17,2 milhões, contra R\$ 52,5 milhões, lembrando que no ano passado houve investimentos com a aquisição da SteelInject e da Heritage, que totalizaram R\$ 34 milhões, que não ocorreram neste exercício. A depreciação e amortização totalizaram R\$ 9,6 milhões no trimestre, contra R\$ 7,9 milhões no mesmo período do ano passado.

O Orçamento de Capital da Companhia de R\$ 39,7 milhões proposto pela Administração para o exercício de 2013 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE de 26 de abril de 2013, tendo sido realizado 43,3% do ano até o final do 1º semestre de 2013.

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado no 1S13 e no 1S12, com a seguinte distribuição:



## Comentário do Desempenho

### 1.11 – Posição financeira

**As disponibilidades e aplicações financeiras** somavam R\$ 337,1 milhões em 30/jun/13, 151% superior ao saldo de R\$134,3 milhões de 30/jun/12 e 36% acima do saldo de R\$ 247,3 milhões verificado em 31/mar/13. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis entre 98 a 103% do CDI em 30/jun/13, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha.

**O endividamento bruto** consolidado da Taurus totalizou R\$ 862,2 milhões em 30/jun/13, 18% superior aos R\$ 728,4 milhões verificados em 31/mar/13. Os recursos destinam-se, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril; e (iii) das exportações. Destaca-se que este aumento leva em consideração a obtenção de linhas de financiamento de baixo custo, como o PROGEREN, contratado ao longo do segundo trimestre de 2013.

**O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo** totalizou R\$ 309,6 milhões em 30/jun/13, 6% inferior ao saldo de 31/mar/13. A composição da dívida por moeda está 50% em moeda estrangeira e 50% em moeda local, estando parcialmente com operações de hedge. O alongamento dos prazos de pagamento e redução dos custos financeiros são um esforço permanente da Administração, assim como o Projeto de Otimização do Capital de Giro que tem como objetivo também, desenvolver uma cultura de gestão de caixa na Companhia.

**O saldo de debêntures**, os financiamentos e a antecipação de créditos imobiliários que possuíam cláusulas de *covenants* nos contratos foram classificados no passivo circulante (transferidos de longo para curto prazo), em função da não divulgação do ITR do 2º trimestre/13 e dos respectivos indicadores na data prevista não terem sido atingidos.

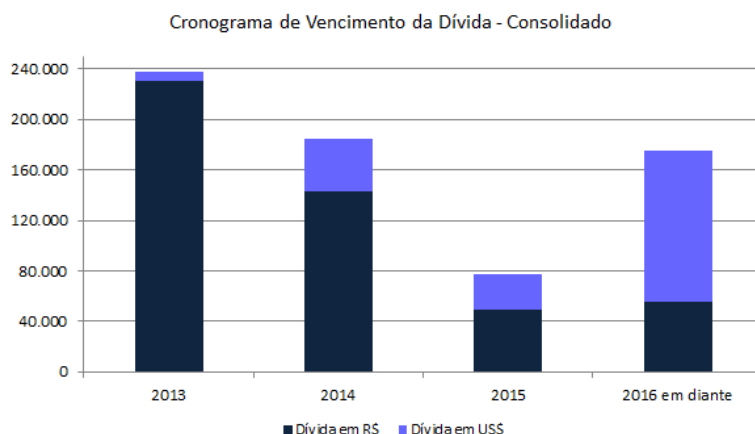
Como resultado, 58% da dívida concentrou-se no curto prazo no 2T13 em relação aos 40% do 1T13.

Além disso, passamos a considerar a antecipação de recebíveis como dívida, mesmo sem haver direito de regresso, em atendimento à solicitação dos debenturistas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 12/nov/13 para votação sobre a não liquidação antecipada da 1ª e 2ª emissões.

**O endividamento líquido**, em 30/jun/13, atingiu R\$ 525,1 milhões, 9% superior à dívida líquida de R\$ 481,1 milhões em 31/mar/13 e 2% inferior a 30/jun/12.

**Os empréstimos e financiamentos** com vencimento no ano de 2013, tanto em moeda nacional como em dólares, fazem parte do capital de giro estrutural da Companhia, com linhas renováveis de forma rotineira. Também, incluem as duas parcelas das Debêntures de primeira emissão e a 1ª parcela da 2ª emissão que vencerá no 4T13. As debêntures da 1ª emissão terão vencimento final em abril de 2014.

### Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais



## Comentário do Desempenho

Abaixo, são mostradas as variações em 30/jun/13 comparado os saldos em 31/mar/13 e 30/jun/12 e as principais contas relacionadas à posição financeira da Companhia, bem como os principais indicadores relacionados:

Em milhões de R\$					
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>Var. Jun/13 x Jun/12</u>	<u>Var. Jun/13 x Mar/13</u>
Endividamento curto prazo	365,4	341,5	287,8	27%	7%
Endividamento longo prazo	309,6	228,8	186,0	66%	35%
Saques cambiais	0,0	5,1	49,8	-100%	-100%
Debêntures	79,9	95,9	110,1	-27%	-17%
Antecipação de créditos imobiliários	24,4	26,6	32,6	-25%	-8%
Adiantamento de Recebíveis	128,8	60,3	17,9	622%	114%
Derivativos	-45,9	-29,8	-15,2	202%	54%
Endividamento bruto	862,2	728,4	668,9	29%	18%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	337,1	247,3	134,3	151%	36%
Endividamento líquido	525,1	481,1	534,6	-2%	9%
EBITDA Ajustado	126,6	141,0	155,2	-18%	-10%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	4,15x	3,41x	3,45x		
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	2,32x	2,58x	2,76x		

Tendo em vista que os índices financeiros não foram cumpridos, foram convocadas assembleias gerais de debenturistas para a votação pela não liquidação antecipada da 1ª e 2ª emissões, tendo sido obtido os *waivers*.

## 2 – Mercado de capitais

### Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

A Companhia é listada no Nível 2 da BM&FBovespa desde 07/jul/11 e de capital aberto há mais de 30 anos. O Estatuto Social foi integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para este nível de Governança Corporativa e na última AGO/AGE de 26/04/13 foi aprovada a alteração do Art. 56 do Estatuto Social para contemplar as atualizações ocorridas na regulamentação do Nível 2, referentes à Câmara de Arbitragem.

O capital social da Companhia é composto da seguinte quantidade de ações em 30/jun/13:

**Ações ordinárias:** 47.137.539 representando **33,3%** do capital total

**Ações preferenciais:** 94.275.078 representando **66,7%** do capital total

**Total de ações emitidas:** 141.412.617 representando **100%** do capital total

A valorização das ações no 1º semestre de 2013 foi 16,7% superior para a ON e 13,1% maior para a PN em comparação ao 1º semestre de 2012. A BM&FBOVESPA caiu 12,7% no mesmo período.



## Comentário do Desempenho

A tabela a seguir mostra a evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em informações sobre as ações da Taurus na BM&FBovespa em 2013 e 2012:

	Jan/13 a Jun/13	Jan/12 a Jun/12	Var.
<u>Ação FJTA3 - 47.137.539 ações</u>			
Fechamento - R\$ ação	2,90	2,48	16,7%
Negócios - Qtde. (média período)	15.984	12.976	23,2%
Negócios - Volume R\$ (média período)	47.166	27.494	71,6%
<u>Ação FJTA4 - 94.275.078 ações</u>			
Fechamento - R\$ ação	2,50	2,21	13,1%
Negócios - Qtde. (média período)	234.436	325.477	-28,0%
Negócios - Volume R\$ (média período)	626.743	655.428	-4,4%
<u>Valor de mercado FTSA - R\$ mil</u>			
141.412.617 ações	372.167	325.249	14,4%
<u>Ibovespa</u>			
	47.457	54.354	-12,7%

Fonte: BM&FBovespa

## 3 – Reestruturações e Eventos Subsequentes

- **No 1º semestre de 2013**, foi dada continuidade ao processo de reorganização da área industrial, com a substituição do diretor industrial, tendo assumido o cargo, o Engenheiro Marco Capellozza, que há 5 anos vinha como responsável pela área de Engenharia de Produtos da Companhia. Desde janeiro de 2013 passou a ser implementado um novo modelo de gestão de manufatura (produção enxuta conhecido como *Lean Manufacturing*). A metodologia de gestão de manufatura implicou também na substituição de pessoas-chave nos níveis de média e alta gerências (gerentes industriais e supervisores), em função da exigência de um novo modo de pensar e de um novo perfil de profissionais, inclusive com a desejável experiência no modelo do Lean Manufacturing e em padrões cada vez mais rígidos de qualidade.
- **Em 09 de agosto de 2013 o Conselho de Administração elegeu o novo Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro:** o Sr. Eduardo Feldmann Costa, 48 anos, passou a ocupar o cargo de Diretor Vice-Presidente Administrativo e Financeiro. Feldmann possui mais de 20 anos atuando como executivo em empresas de grande e médio porte, industriais e de energia, com ênfase na área econômico-financeira e mercado de capitais, tendo formação em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pós-Graduação em Finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Sua última experiência foi na Cia. Providência Indústria e Comércio no cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

## 4 – Guidance 2013

A Companhia havia fornecido projeções de crescimento para o exercício de 2013, com base nas perspectivas para os dois segmentos principais de negócios nas áreas de Defesa & Segurança e Metalurgia & Plásticos, quando da apresentação original do 2T13.

Em função do refazimento dos ITRs de 2013, estamos comparando o projetado original, a reapresentação de 2012 como comparação e a revisão das projeções para 2013 para conhecimento do mercado:



BM&F BOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado

ITAG

NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

FJTA3  
NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

FJTA4  
NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

## Comentário do Desempenho

R\$ Milhões	Realizado 2012 (Reapresentado)	Projetado 2013 (Original)	Projeção 2013 (Revisada)	Realizado 2013	Desvio projetado/realizado
<b>Receita Líquida</b>	> R\$ 701,0	R\$ 785,0	R\$ 850,0	R\$ 807,3	-5,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	> R\$ 130,3	R\$ 170,0	R\$ 151,0	R\$ 100,0	-33,8%
<b>CAPEX</b>	R\$ 90,2	R\$ 39,7	R\$ 39,7	R\$ 28,2	-29,0%

Continua mantido o Orçamento de Capital (CAPEX) de R\$ 39,7 milhões aprovado em Assembleia Geral de Acionistas para o exercício de 2013, já tendo sido realizado 43,3% deste montante nos 1S13.



## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS, cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas operavam com sete plantas industriais, quatro delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Em razão das características específicas do mercado de armas e munições, a Companhia e suas controladas estão sob a supervisão e seguem as normas dos órgãos de segurança nacionais e estrangeiros em parte de suas operações.

As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

### 2. Base de consolidação

	País	Participação societária*	
		30-06-2013	31-12-2012
Taurus Blindagens Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	35,00%	35,00%
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Steelinject – Injeção de Aços Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

(\*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das investidas.

(\*\*) Não consolidado.

## Notas Explicativas

### 3. Base de preparação

#### a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem as demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) bem como, as demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano.

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos do CPC exigem que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 13 – Ativos e passivos fiscais diferidos, 20 – Contingências e 21 – Instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### 3. Base de preparação--Continuação

#### e) Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ("TMFL") para a Renill Participações Ltda. ("RPL"), no valor de R\$ 115.350, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") assinado entre as partes.

Como mencionado na nota 8, as partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação das operações da controlada TMFL para R\$ 57.520.

O efeito contábil da renegociação implicou na redução do valor da venda de R\$ 115.350 para R\$ 57.520 resultando em uma perda no valor de R\$ 57.830.

A Companhia revisitou todos os contratos e correspondências relacionados à operação de venda das atividades operacionais da TMFL e concluiu que os eventos que levaram a redução do valor original da venda já se encontravam presentes em 30 de junho de 2012, razão pela qual a perda deveria ter sido reconhecida naquela data.

Diante disto, a Companhia decidiu, espontaneamente, corrigir todos os efeitos de forma retroativa nas demonstrações financeiras, conforme estabelecido no CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros (equivalente ao IAS 8), que são demonstrados como segue:

	Consolidado					
	Em 30 de junho de 2013					
	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Resultado do período
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante		
<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>868.715</b>	<b>475.744</b>	<b>719.448</b>	<b>339.248</b>	<b>285.763</b>	<b>(89.371)</b>
Estorno do saldo de contas a receber (a)	-	-	-	-	-	57.830
Provisão adicional para perda ( b )	(4.230)	(50.203)	80	-	(54.513)	6.231
Provisão para perda de estoques ( c )	(9.499)	-	-	-	(9.499)	67
Provisão para devedores duvidosos ( c )	-	-	-	-	-	8.320
Provisão para riscos fiscais cíveis (c)	-	-	786	2.588	(3.374)	6.303
Provisão para <i>impairment</i> de ativo imobilizado ( c )	-	(13.522)	-	-	(13.522)	-
Ajustes transações com controladas	-	-	(100)	-	100	100
Impostos diferidos	-	(142)	-	-	(142)	(681)
<b>Saldo reapresentado</b>	<b>854.986</b>	<b>411.877</b>	<b>720.214</b>	<b>341.836</b>	<b>204.813</b>	<b>(11.201)</b>



## Notas Explicativas

### 3. Base de preparação—Continuação

#### e) Reapresentação das demonstrações financeiras --Continuação

	Controladora					
	Em 30 de junho de 2013					
	Ativo		Passivo		Patrimônio	Resultado
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Líquido	do período
<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>361.216</b>	<b>557.169</b>	<b>501.829</b>	<b>130.793</b>	<b>285.763</b>	<b>(89.371)</b>
Equivalência patrimonial	-	(37.879)	-	-	(37.879)	87.766
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	32.317	(32.317)	(3.110)
Provisão para riscos fiscais cíveis (c)	-	-	784	2.587	(3.371)	475
Provisão para perda estoque	(7.483)	-	-	-	(7.483)	(7.061)
Ajustes transações com controladas	(416)	416	(100)	-	100	100
<b>Saldo reapresentado</b>	<b>353.317</b>	<b>519.706</b>	<b>502.513</b>	<b>165.697</b>	<b>204.813</b>	<b>(11.201)</b>

- (a) Estorno do saldo de contas a receber pela venda da atividade de máquinas, como resultado da renegociação que implicou na redução do valor da venda, como mencionado na Nota 8.
- (b) Adicionalmente ao registro da baixa do contas a receber pela venda das atividades de máquinas, como mencionado em (a) acima, a Administração registrou provisão complementar para perdas para o saldo ainda a receber de Renill Participações, em função da deterioração das condições de crédito, dificuldades de implementação plena das garantias e ausência de informações atuais das condições financeiras do Devedor. Em conformidade com o CPC24 que trata de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação, esta provisão também foi registrada em 30 de junho de 2012.
- (c) Em função das alterações realizadas para fins de reapresentação a Administração procedeu a um novo processo de aprovação de suas demonstrações financeiras. Como parte deste processo, e em observância ao CPC24, foram considerados, também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação. Aqueles eventos que evidenciavam condições já existentes na data das respectivas demonstrações foram ajustados para fins de reapresentação.

## Notas Explicativas

### 3. Base de preparação—Continuação

#### e) Reapresentação das demonstrações financeiras –Continuação

As provisões e perdas indicadas acima foram substancialmente apuradas pela controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que não apresentava capacidade de recuperação de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social, naquela data. Assim, para estas provisões e perdas não foi constituído ativo diferido de imposto de renda e contribuição social.

As demonstrações dos resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa e do valor adicionado também foram ajustadas para refletir os efeitos indicados.

A autorização para conclusão da preparação e reapresentação das demonstrações financeiras interinas ocorreu na reunião de diretoria de 24 de março de 2014.

## Notas Explicativas

### 4. Principais políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota explicativa 4 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

### 5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### (i) *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

#### (ii) *Derivativos*

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

#### (iii) *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

## Notas Explicativas

### 6. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas, incluindo as análises de sensibilidade, divulgadas na nota 21.

#### (i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

## Notas Explicativas

### 6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

#### (ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

#### (iii) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. A análise da Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

## Notas Explicativas

### 6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

#### (iii) Contas a receber de clientes e outros créditos--Continuação

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos.

#### (iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período aproximado de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito aprovadas, porém não contratadas, com os maiores bancos que operam no Brasil, em valores aproximados de R\$ 750 milhões a prazos e taxas de mercado.

Adicionalmente, a controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 75 milhões e, em 30 de junho de 2013, está utilizando USD 36,4 milhões desta linha de crédito.

## Notas Explicativas

### 6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

#### (v) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

#### (vi) Risco de moeda (cambial)

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD). A moeda na qual estas transações são denominadas principalmente é o Real (R\$).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

## Notas Explicativas

### 6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

#### (vii) Risco de taxas de juros

A Companhia adota uma política de garantir que em torno de 30% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

#### (viii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações, exigências para a reconciliação e monitoramento de operações, cumprimento com exigências regulatórias e legais, documentação de controles e procedimentos, exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados, exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas, desenvolvimento de planos de contingência, treinamento e desenvolvimento profissional, padrões éticos e comerciais, mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados à alta Administração da Companhia.



## Notas Explicativas

### 6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

#### (ix) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

O passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30-06-2013 (reapresentado)	31-12-2012 (reapresentado)
Total do passivo	1.062.050	912.524
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(337.113)	(180.781)
Dívida líquida (A)	724.937	731.473
Total do patrimônio líquido (B)	204.813	201.780
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (A/B)	3,54	3,63

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o período. Nem a Companhia, nem suas controladas e coligada, estão sujeitas às exigências externas impostas ao capital. A entidade gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

### 7. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

## Notas Explicativas

### 7. Segmentos operacionais--Continuação

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadigne Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Nenhum destes segmentos operacionais atingiu qualquer um dos limites quantitativos para determinar segmentos divulgáveis em 30 de junho de 2013 e 2012.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos da administração que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias. A precificação de transações entre os segmentos é determinada com base em termos do mercado.

## Notas Explicativas

## 7. Segmentos operacionais--Continuação

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total
	30-06-2013 (reapresentado)	30-06-2012 (reapresentado)	30-06-2013 (reapresentado)	30-06-2012 (reapresentado)	30-06-2013 (reapresentado)	30-06-2012 (reapresentado)	30-06-2013 (reapresentado)	30-06-2012 (reapresentado)	30-06-2012 (reapresentado)
Receitas externas	333.239	247.830	63.482	65.349	3.874	9.259	31.984	40.578	363.016
Receitas intersegmentos	-	-	19	2.823	-	708	2.419	47.838	51.369
Custos das vendas	(224.739)	(158.303)	(39.701)	(37.893)	(3.706)	(7.101)	(25.982)	(17.544)	(220.841)
Lucro (prejuízo) bruto	108.500	89.527	23.800	30.279	168	2.866	8.421	70.872	193.544
Despesas com vendas	(34.051)	(31.976)	(9.134)	(9.162)	(5.618)	(8.628)	(2.237)	(1.839)	(51.605)
Despesa gerais e administrativas	(29.174)	(23.514)	(1.322)	(1.326)	(2.418)	(1.996)	(1.077)	(925)	(27.761)
Depreciação e amortização	(2.941)	(2.312)	(96)	(114)	-	-	(984)	(746)	(3.172)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(386)	(1.523)	2.663	695	(5.440)	(121.160)	(967)	(111)	(122.099)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	73	713	713
Resultado de equivalência patrimonial	(66.552)	(59.325)	(7.889)	(9.907)	(13.476)	(131.784)	(5.192)	(2.908)	(203.924)
Lucro (prejuízo) operacional	41.948	30.202	15.911	20.372	(13.308)	(128.918)	3.229	67.964	(10.380)
Receitas financeiras	36.672	61.857	3.027	3.318	2.372	659	1.971	1.890	67.724
Despesas financeiras	(64.456)	(82.190)	(3.554)	(1.263)	(2.806)	(4.104)	(5.258)	(3.505)	(91.062)
Resultado financeiro líquido	(27.784)	(20.333)	(527)	2.055	(434)	(3.445)	(3.287)	(1.615)	(23.338)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	14.164	9.869	15.384	22.427	(13.742)	(132.363)	(58)	66.349	(33.718)
Eliminação das receitas intersegmentos	-	-	(19)	(2.823)	-	(708)	(2.419)	(47.838)	(51.369)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	14.164	9.869	15.365	19.604	(13.742)	(133.071)	(2.477)	18.511	(85.087)
Imposto de renda e contribuição social	(20.922)	(9.657)	(3.029)	(5.236)	(289)	855	(271)	(3.676)	(17.714)
Resultado líquido do exercício	(6.759)	212	12.336	14.368	(14.031)	(132.216)	(2.748)	14.835	(102.801)
Ativos dos segmentos divulgáveis	863.623	642.196	143.519	147.453	11.406	37.327	248.315	232.845	1.059.821
Passivos dos segmentos divulgáveis	813.324	656.542	49.765	34.724	53.423	95.065	145.538	44.630	830.961

**Notas Explicativas****7. Segmentos operacionais--Continuação**Conciliação da receita e do lucro de segmentos divulgáveis

	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>
	<b>(reapresentado)</b>	<b>(reapresentado)</b>
<b>Receita</b>		
Receita total de segmentos divulgáveis	<b>432.579</b>	363.016
Eliminação de operações descontinuadas	-	(9.259)
Receita consolidada	<b>432.579</b>	<b>353.757</b>
<b>Lucro</b>		
Total dos lucros de segmentos reportáveis	<b>13.310</b>	(85.087)
Eliminação de operações descontinuadas	-	133.071
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>13.310</b>	<b>47.984</b>

Segmentos geográficos

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente.

	<b>Armas</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>
<b>Mercado interno</b>		
Região Sudeste	<b>8.097</b>	20.840
Região Sul	<b>9.140</b>	12.175
Região Nordeste	<b>9.486</b>	9.389
Região Norte	<b>1.894</b>	1.088
Região Centro-Oeste	<b>4.368</b>	5.378
	<b>32.985</b>	48.870
<b>Mercado externo</b>		
Estados Unidos	<b>280.662</b>	185.887
Argentina	<b>217</b>	592
África do Sul	<b>1.393</b>	-
Chile	<b>320</b>	9.221
Cingapura	<b>1.233</b>	-
Colômbia	<b>4.006</b>	-
Paquistão	<b>1.072</b>	165
Haiti	<b>4.478</b>	-
Peru	<b>974</b>	825
República Dominicana	<b>1.761</b>	-
Outros países	<b>4.138</b>	2.270
	<b>300.254</b>	198.960
	<b>333.239</b>	<b>247.830</b>

## Notas Explicativas

### 7. Segmentos operacionais--Continuação

#### Segmentos geográficos--Continuação

	Capacetes	
	30-06-2013	30-06-2012
<b>Mercado interno</b>		
Região Sudeste	17.296	20.035
Região Sul	3.572	7.902
Região Nordeste	17.447	15.510
Região Norte	14.643	12.328
Região Centro-Oeste	10.301	9.230
	<b>63.259</b>	65.005
<b>Mercado externo</b>		
Paraguai	195	329
Bolívia	28	-
Uruguai	-	15
	<b>223</b>	344
	<b>63.482</b>	65.349
	Máquinas *	
	30-06-2013	30-06-2012
<b>Mercado interno</b>		
Região Sudeste	2.235	8.029
Região Sul	1.639	1.219
	<b>3.874</b>	9.248
<b>Mercado externo</b>		
Estados Unidos	-	11
	-	11
	<b>3.874</b>	9.259

\* Classificada como atividade descontinuada até junho de 2012.

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Não há itens não caixa relevantes, exceto depreciação e amortização, a serem reportados nas informações por segmento.

## Notas Explicativas

### 8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Em setembro de 2011 a Administração decidiu pela alienação da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. A partir daquela data, a participação na controlada Taurus Máquinas foi reconhecida pelo método de equivalência patrimonial e reclassificada para ativos mantidos para venda nas demonstrações financeiras individuais. Os ativos e passivos relacionados a essa controlada foram classificados, nas demonstrações financeiras consolidadas, como “mantido para venda”. Os seus resultados passaram a ser destacados em linha específica na demonstração de resultados. Provisão para perda com redução no valor recuperável de ativos foi registrada para os ativos que apresentaram valor contábil superiores aos valores justos, menos despesas para vendas. A tabela abaixo demonstra os saldos das transações classificadas como atividade descontinuada até a venda das atividades de máquinas pelo Grupo.

	<b>30-06-2012</b> <b>(reapresentado)</b>
<b>Prejuízo do período das operações descontinuadas</b>	
Receitas	17.787
Despesas	(150.003)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	<u>(132.216)</u>

#### Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (“TMFL”) para a Renill Participações Ltda. (“RPL”), conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”) assinado entre as partes.

A empresa vendedora foi a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (“TMFL”), com a anuência da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (“TIIL”), por meio da constituição de uma empresa denominada SM Metalurgia Ltda. (“SML”) cujo capital subscrito no valor de R\$ 115.350, representando o montante final da alienação, mediante integralização de bens imóveis, máquinas e estoques.

Com o pagamento de dívida, de capitalização e de dação em pagamento, da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda., a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. passou a deter a totalidade das quotas da SM Metalurgia Ltda., ficando o compromisso de venda e o compromisso de compra pela Renill Participações Ltda. de adquirir a totalidade das quotas pelo preço de R\$ 115.350.

#### *Repactuação*

Em 12 de agosto de 2013 a Administração da Companhia recebeu da Renill Participações Ltda. (“RPL”) pedido de repactuação das condições da negociação do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, relativo à alienação da controlada SM Metalurgia Ltda. (“SML”).

## Notas Explicativas

### 8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

#### Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. --Continuação

##### *Repactuação--Continuação*

Em 12 de setembro de 2013 a Companhia divulgou um Fato Relevante para anunciar que concluiu a revisão das condições do Contrato, relativo à alienação da controlada SML, por meio da assinatura de aditivo ao Contrato após a avaliação dos termos avençados originalmente.

As Partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação da controlada SML para R\$ 57.520, a ser pago da seguinte forma:

- (a) 1ª parcela, no valor de R\$ 1.960, devidamente corrigida pela TJLP e acrescida de juros de 1,8% ao ano, será paga pela RPL, por meio da SML, com o fornecimento de peças na prestação de serviços de garantia das máquinas fabricadas por TMFL, bem como o fornecimento de peças e componentes para qualquer empresa do Grupo Taurus;
- (b) 2 parcelas no valor de R\$ 2.055 cada, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, uma com vencimento em 30/06/2014 e outra com vencimento em 30/12/2014; e
- (c) saldo, em 14 parcelas semestrais, com vencimento a partir de 30/06/2015, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, no valor de R\$ 3.675 cada parcela.

A correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano incidirá desde a data da assinatura do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, realizada em junho de 2012.

#### *Efeitos contábeis da repactuação do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças da SML*

- (i) O efeito contábil da renegociação implica na redução do valor da venda de R\$ 115.350 para R\$ 57.520 resultando em uma perda no valor de R\$ 57.830. Embora a formalização da repactuação tenha ocorrido em 2013, a Companhia revisou os contratos e correspondências relativos à operação e concluiu que o evento que levou à redução de preço já se encontrava presente em junho de 2012, data de origem da operação, razão pela qual a Companhia decidiu registrar essa perda naquela data, originando a presente reapresentação.

## Notas Explicativas

### 8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. --Continuação

*Efeitos contábeis da repactuação do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças da SML—Continuação*

- (ii) A Companhia constituiu uma provisão adicional para perda em 30 de junho de 2013 no valor de R\$ 61.756 tendo em vista que: i) Entende ter havido deterioração das condições de crédito; ii) Ainda não concluiu a formalização plena das garantias da operação; iii) pelo fato do comprador ser uma empresa Limitada não há informações atualizadas disponíveis para avaliar sua presente situação econômico financeira. A Companhia concluiu pelo registro desta provisão em junho de 2012, conforme comentado na nota 3.e.

Em 30 de junho de 2013, o saldo a receber pela venda das operações da TMFL está registrado da seguinte forma:

	<b>30-06-2013</b>
	<b>(reapresentado)</b>
Valor da venda	<b>115.350</b>
Atualização monetária do contrato	<b>4.236</b>
Ajuste de preço	<b>(57.830)</b>
Saldo a receber	<b>61.756</b>
Provisão adicional para perda	<b>(61.756)</b>
Total	<b>-</b>

### 9. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Saldo em caixa	<b>156</b>	2.070	<b>95</b>	2.013
Depósitos à vista	<b>189.610</b>	26.874	<b>8.287</b>	2.667
Aplicações financeiras	<b>147.347</b>	151.837	<b>85.986</b>	96.880
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>337.113</b>	180.781	<b>94.368</b>	101.560

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha.



## Notas Explicativas

### 10. Clientes

	Consolidado (reapresentado)		Controladora (reapresentado)	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Clientes no país	87.861	80.844	25.589	27.695
Clientes - partes relacionadas no país (nota 22)	-	-	930	3.216
Clientes no exterior	112.135	87.396	16.776	16.255
Clientes - partes relacionadas no exterior (nota 22)	-	-	10.644	13.379
	<b>199.996</b>	168.240	<b>53.939</b>	60.545
 Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	<b>(14.314)</b>	(14.794)	<b>(2.752)</b>	(2.736)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	<b>(5.255)</b>	(4.599)	<b>(6)</b>	(6)
	<b>(19.569)</b>	(19.393)	<b>(2.758)</b>	(2.742)
 Total	<b>180.427</b>	148.847	<b>51.181</b>	57.803

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 21.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(19.393)	(2.742)
Adições	(3.406)	(15)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.668	(1)
Variação cambial	(438)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>(19.569)</b>	<b>(2.758)</b>

### 11. Estoques

	Consolidado (reapresentado)		Controladora (reapresentado)	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Produtos acabados	95.982	156.197	33.034	51.108
Produtos em elaboração	72.490	56.054	55.305	31.424
Matéria prima	44.939	48.257	17.593	14.503
Materiais auxiliares e de manutenção	10.514	9.793	6.836	7.338
Provisão para perda com estoque	<b>(9.499)</b>	(8.774)	<b>(7.484)</b>	(422)
	<b>214.426</b>	261.527	<b>105.284</b>	103.951

A movimentação da provisão para perda de estoques é assim demonstrada:

	Consolidado (reapresentado)	Controladora (reapresentado)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<b>(8.774)</b>	(422)
Adições	<b>(9.499)</b>	(7.484)
Reversão	<b>8.774</b>	422
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>(9.499)</b>	<b>(7.484)</b>

**Notas Explicativas****12. Impostos a recuperar**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
ICMS	<b>7.956</b>	7.904	<b>1.323</b>	2.068
IPI	<b>1.852</b>	7.748	<b>194</b>	6.273
PIS	<b>5.085</b>	3.359	<b>4.642</b>	2.719
COFINS	<b>24.750</b>	15.621	<b>22.376</b>	12.683
Imposto de renda e contribuição social	<b>4.061</b>	9.721	<b>3.177</b>	7.469
Total	<b>43.704</b>	44.353	<b>31.712</b>	31.212
Circulante	<b>40.123</b>	39.428	<b>30.608</b>	29.567
Não circulante	<b>3.581</b>	4.925	<b>1.104</b>	1.645

**12. Impostos a recuperar--Continuação****ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços**

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e suas controladas.

**PIS e COFINS**

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados nas operações mercantis e nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação. O saldo também é composto por valores de créditos de PIS e COFINS oriundos do incentivo fiscal Reintegra – Lei 12.546/2011. Também são reconhecidos os créditos oriundos da decisão transitada em julgado favorável as empresas, sobre a ação judicial acionada em 2005 referente a inexigibilidade das contribuições do PIS e da Cofins nos moldes da Lei Ordinária nº 9.718/98 e de suas posteriores alterações.

**IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados**

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.

**Imposto de renda e contribuição social**

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

## Notas Explicativas

### 13. Ativos e passivos fiscais diferidos

O montante registrado passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda diferido ativo e passivo ao qual a entidade tem o direito legal de compensação e ao qual pretende realizar em base líquida.

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	<b>Consolidado (reapresentado)</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas</b>		
Provisão para comissões sobre vendas	1.024	1.061
Ajuste a valor presente	226	311
Provisão processos trabalhistas	890	874
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.128	2.152
Provisão para garantia de produtos	80	361
Instrumentos financeiros derivativos	335	2.965
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	42.665	42.735
Estoques – lucros não realizados	4.535	8.816
Outros itens	1.743	137
	<b>55.408</b>	<b>60.194</b>
<b>Sobre diferenças temporárias passivas</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.095)	(2.918)
Sobre alocação PPA	(5.769)	-
Diferença de base de depreciação	(7.102)	(6.757)
Encargos financeiros	(1.022)	(915)
Instrumentos financeiros derivativos	(15.798)	(11.332)
	<b>(33.786)</b>	<b>(21.922)</b>
Total ativo e passivo, líquido	<b>21.622</b>	<b>38.272</b>
Classificadas no ativo não circulante	<b>40.447</b>	<b>44.049</b>
Classificadas no passivo não circulante	<b>(18.825)</b>	<b>(5.777)</b>
	<b>Controladora (reapresentado)</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas</b>		
Provisão para comissões sobre vendas	755	790
Ajuste a valor presente	967	804
Provisão processos trabalhistas	601	603
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	460	459
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.544
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	7.000	7.000
Outros itens	138	137
	<b>10.703</b>	<b>13.119</b>
<b>Sobre diferenças temporárias passivas</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.591)	(1.743)
Diferença de base de depreciação	(1.663)	(1.640)
Encargos financeiros	(1.004)	(890)
Instrumentos financeiros derivativos	(15.738)	(11.194)
	<b>(19.996)</b>	<b>(15.467)</b>
Total passivo, líquido	<b>(9.293)</b>	<b>(2.348)</b>
Classificadas no passivo não circulante	<b>(9.293)</b>	<b>(2.348)</b>

#### Variação dos impostos diferidos:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Saldo inicial de impostos diferidos	38.272	(2.348)
Alocado ao resultado (Nota 26)	(9.700)	(6.448)
Reversão alocada ao patrimônio líquido	(497)	(497)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.087)	-
Alocado de PPA (Nota 29)	(5.366)	-
Saldo final de impostos diferidos	<b>21.622</b>	<b>(9.293)</b>

## Notas Explicativas

### 13. Ativos e passivos fiscais diferidos -- Continuação

Como parte da reestruturação societária, ocorrida em 04 de julho de 2011, que trata do aproveitamento dos benefícios econômicos e estratégicos de mercado para novos segmentos, a Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrada na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. para o registro de ativo fiscal diferido. O registro contábil foi realizado quando se tornou provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos. A avaliação da existência de lucro tributável futuro foi fundamentada na atividade operacional a ser executada pela controlada no novo segmento de mercado "Segmento Polimetal", o qual passou a ser responsável por parcela significativa das operações do Grupo.

A controladora apresentou prejuízo fiscal e base negativa no ano de 2012. Os estudos de resultados futuros demonstram que haverá lucros tributáveis futuros para o aproveitamento de tais créditos e, conseqüentemente, a Companhia registrou ativo diferido sobre tais montantes.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 2012 na controladora Forjas Taurus S.A. e na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

<b>Exercício</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
2014	7.004	4.079
2015	4.576	1.469
2016	3.301	1.452
De 2017 a 2022	27.784	-
<b>Total</b>	<b>42.665</b>	<b>7.000</b>

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 271.044 (R\$ 215.835 em 31 de dezembro de 2012), e na controladora R\$ 58.511 (R\$ 13.989 em 31 de dezembro de 2012).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 71.703 (R\$ 68.553 em 31 de dezembro de 2012). O imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa serão reconhecidos à medida que houver evidências de que sua realização seja provável em um futuro previsível.

## Notas Explicativas

### 14. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000, líquido de R\$ 2.272 relativos às comissões com a estruturação da operação.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de setembro de 2008 e o último ocorrerá em 15 de julho de 2015. . Em 30 de junho de 2013, o saldo total atualizado é de R\$ 24.365 (28.711 em 31 de dezembro de 2012), e encontra-se integralmente classificado no passivo circulante, pois em função dos ajustes de reapresentação procedidos, nota 3 e, os *covenants* não foram atendidos.

## Notas Explicativas

## 15. Investimentos

	Controladora (reapresentado)									
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	Taurus Security Ltda. (1)	Taurus Investimentos Ltda. (1)	Taurus Metalurgia e Plásticos Ltda. (1)	Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2)	30-06-2013	31-12-2012	
Ativo circulante	68.551	23.089	357.236	60	6.190	48.945	-			
Ativo não circulante	79.281	17.737	62.731	241	64.537	274.434	-			
Passivo circulante	18.179	9.272	144.593	3	34.281	34.932	-			
Passivo não circulante	31.316	11.667	100.973	547	77.413	126.215	-			
Capital social	80.209	9.400	675	100	39.917	210.000	-			
Patrimônio líquido	98.327	19.887	174.401	(249)	(40.967)	162.232	-			
Receita líquida	37.796	13.098	280.662	-	5.512	56.304	-			
Lucro líquido do período	11.535	2.682	18.100	-	(6.253)	(1.023)	-			
Quantidade de ações/quotas	648	1	302.505	100.000	30.752.186	209.999.999	-			
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,1%	100%	100%	75,33%	100%	-			
Saldos iniciais	1	17	132.564	-	-	161.572	2.215	296.369	321.852	
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	847	-	-	847	73.414	
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas (3)	-	2	24.682	-	(3.569)	493	-	21.608	25.787	
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(134.991)	
Resultado da equivalência patrimonial de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	
Perda de capital em Investimento	-	-	-	-	(387)	-	-	(387)	(450)	
Variação cambial sobre investimentos	-	-	13.589	-	-	-	-	13.589	11.527	
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(17.000)	-	(17.000)	(29.975)	
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos finais (3)	1	19	170.835	-	3.109	145.065	2.215	318.135	296.369	

(1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Security Ltda. no valor de R\$ 249 e da controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 32.316 estão registrados na rubrica "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

(2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215 na coluna investimentos, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.

(3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

(4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 847 foi realizado com caixa.

**Notas Explicativas****15. Investimentos--Continuação**

	<b>Consolidado</b>
	<b>Famastil Taurus</b>
	<b>Ferramentas S.A.</b>
Ativo circulante	72.232
Ativo não circulante	30.905
Passivo circulante	39.677
Passivo não circulante	25.172
Capital social	20.000
Patrimônio líquido	38.288
Receita líquida	50.009
Lucro líquido do período	209
Quantidade de ações/quotas	7.000.000
Percentual de participação direta (%)	35%
Saldos iniciais (1)	15.543
Resultado da equivalência patrimonial	<b>73</b>
Saldos finais (1)	<b>15.616</b>

<sup>(1)</sup> Inclui ágio pago na aquisição do investimento de R\$ 2.215.

## Notas Explicativas

## 16. Imobilizado

Consolidado							
Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	108.297	184.560	44.194	23.499	3.964	25.753	397.555
Adições	265	2.609	82	241	-	12.971	15.075
Alienações	(2)	(625)	(96)	(92)	(145)	(247)	(1.265)
Alocação PPA Heritage	-	350	-	-	-	-	350
Transferências de imobilizado em andamento	511	7.960	2.293	529	-	(11.293)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	2.788	1.917	-	286	10	-	5.001
Saldo em 30 de junho de 2013	111.859	196.771	46.473	24.463	3.829	27.184	416.716
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	11.281	70.442	22.700	12.677	1.970	-	119.070
Depreciação no exercício	1.696	8.834	3.422	1.553	377	-	15.882
Alienações	-	(370)	(96)	(88)	(63)	-	(617)
Depreciação PPA alocado - Heritage	-	94	-	-	-	-	94
Efeito das variações das taxas de câmbio	418	943	-	226	8	-	1.595
Saldo em 30 de junho de 2013	13.395	79.943	26.026	14.368	2.292	-	136.024
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2012	97.016	114.118	21.494	10.822	1.994	25.753	278.485
Em 30 de junho de 2013	98.464	116.828	20.447	10.095	1.537	27.184	280.692



## Notas Explicativas

## 16. Imobilizado--Continuação

	Controladora							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo ou custo atribuído</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.426	58.825	22.070	7.267	2.499	6.980	374	100.441
Adições	-	53	27	69	-	4.603	(205)	4.547
Alienações	-	(374)	-	(28)	(145)	-	-	(547)
Transferências de imobilizado em andamento	222	3.626	964	417	-	(5.229)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2013	<b>2.648</b>	<b>62.130</b>	<b>23.061</b>	<b>7.725</b>	<b>2.354</b>	<b>6.354</b>	<b>169</b>	<b>104.441</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	459	22.313	10.468	3.749	1.118	-	-	38.107
Depreciação no período	130	2.840	1.862	514	233	-	-	5.579
Alienações	-	(185)	-	(24)	(63)	-	-	(272)
Saldo em 30 de junho de 2013	<b>589</b>	<b>24.968</b>	<b>12.330</b>	<b>4.239</b>	<b>1.288</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.414</b>
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2012	1.967	36.512	11.602	3.518	1.381	6.980	374	62.334
Em 30 de junho de 2013	<b>2.059</b>	<b>37.162</b>	<b>10.731</b>	<b>3.486</b>	<b>1.066</b>	<b>6.354</b>	<b>169</b>	<b>61.027</b>

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 6.354 na controladora e R\$ 27.184 no consolidado em 30 de junho de 2013 (R\$ 6.980 e R\$ 25.753 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2013.

## Notas Explicativas

### 16. Imobilizado--Continuação

#### Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 30 de junho de 2013 a Companhia utiliza o montante de R\$ 51.621 em garantias (R\$ 62.709 em 31 de dezembro de 2012).

### 17. Ativos intangíveis

						Consolidado
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis	Total
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	48.682	3.981	11.697	2.946	737	68.043
Aquisições	-	-	390	188	-	578
Baixas	-	-	(1.146)	-	-	(1.146)
Alocação PPA Heritage	(14.502)	6.046	-	-	8.106	(350)
Imposto diferido sobre alocação PPA Heritage	5.366	-	-	-	-	5.366
Efeito das variações das taxas de câmbio	(84)	951	98	-	1.273	2.238
Saldo em 30 de junho de 2013	<b>39.462</b>	<b>10.978</b>	<b>11.039</b>	<b>3.134</b>	<b>10.116</b>	<b>74.729</b>
<b>Amortização</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	91	4.984	1.700	87	6.862
Amortização do período	-	47	305	214	43	609
Amortização PPA alocado - Heritage	-	-	-	-	1.094	1.094
Saldo em 30 de junho de 2013	-	<b>138</b>	<b>5.289</b>	<b>1.914</b>	<b>1.224</b>	<b>8.565</b>
<b>Valor contábil</b>						
Em 31 de dezembro de 2012	48.682	3.890	6.713	1.246	650	61.181
Em 30 de junho de 2013	<b>39.462</b>	<b>10.840</b>	<b>5.750</b>	<b>1.220</b>	<b>8.892</b>	<b>66.164</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Desenvolvimento de produtos</b>	<b>Implantação de sistemas</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	238	9.010	814	10.062
Adições	-	-	174	174
Saldo em 30 de junho de 2013	<b>238</b>	<b>9.010</b>	<b>988</b>	<b>10.236</b>
<b>Amortização</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	4.984	246	5.230
Amortização do período	-	305	74	379
Saldo em 30 de junho de 2013	-	<b>5.289</b>	<b>320</b>	<b>5.609</b>
<b>Valor contábil</b>				
Em 31 de dezembro de 2012	238	4.026	568	4.832
Em 30 de junho de 2013	<b>238</b>	<b>3.721</b>	<b>668</b>	<b>4.627</b>

## Notas Explicativas

### 17. Ativos intangíveis--Continuação

O ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, como indicado a seguir:

Unidade geradora de caixa	30-06-2013	31-12-2012
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	9.729	18.949
Taurus Blindagens Ltda.	6.823	6.823
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	1.045	1.045
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	544	544
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
<b>Total</b>	<b>39.462</b>	<b>48.682</b>

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. A Administração avalia trimestralmente se há alterações nas premissas que pudessem indicar que há necessidade de provisionamento. Em 30 de junho de 2013, não foram identificados indícios de necessidade de provisionamento. As premissas adotadas pela companhia encontra-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2012.

### 18. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2013	31-12-2012 (reapresentado)	30-06-2013	31-12-2012 (reapresentado)
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	119.585	113.887	119.585	108.477
Desconto de recebíveis	996	1.556	-	-
FINAME	4.520	6.091	2.448	3.497
FINEP	10.342	10.350	2.304	2.307
FNE	1.460	1.423	-	-
BNDES Revitaliza	-	578	-	-
BNDES Progeren	16.189	4.902	-	-
Capital de giro USD	181.980	165.573	180.565	164.286
Financiamento aquisição de imobilizado	371	361	371	361
Investimento em USD	646	575	-	-
FINIMP	29.271	17.259	25.645	15.185
	<b>365.360</b>	<b>322.555</b>	<b>330.918</b>	<b>294.113</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	47.500	52.501	47.500	52.501
FINAME	7.249	6.731	3.126	3.736
FINEP	33.142	35.932	766	1.916
FNE	7.705	8.405	-	-
BNDES Revitaliza	-	2.276	-	-
BNDES Progeren	50.653	27.981	-	-
Capital de giro USD	146.637	106.428	64.139	30.653
Financiamento aquisição de imobilizado	-	164	-	164
Investimento em USD	15.543	14.634	-	-
FINIMP	1.154	433	763	-
	<b>309.583</b>	<b>255.485</b>	<b>116.294</b>	<b>88.970</b>
	<b>674.943</b>	<b>578.040</b>	<b>447.212</b>	<b>383.083</b>

**Notas Explicativas****18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**Termos e cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

							Consolidado
							30-06-2013
							31-12-2012
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 1,26 a 4,10% a.a.	2017	164.800	<b>167.085</b>	169.010	166.389
Desconto de recebíveis	R\$	13,26 a 16,80% a.a.	2013	-	<b>996</b>	-	1.556
FINAME	R\$	TJLP + 1,00 a 7,00% a.a.	2014	16.507	<b>925</b>	18.323	2.783
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	17.217	<b>10.844</b>	14.927	10.039
FINEP	R\$	TJLP + 0,16 a 2,00% a.a.	2014	11.645	<b>3.070</b>	11.645	4.223
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	56.337	<b>40.414</b>	56.337	42.058
BNDES Revitaliza	R\$	9% a.a.	2017	-	-	2.845	2.854
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00% a.a.	2015	63.977	<b>66.842</b>	31.977	32.883
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	<b>9.165</b>	9.806	9.828
Capital de giro	USD	Libor + 0,79 a 4,80% a.a.	2017	60.000	<b>148.057</b>	60.000	135.553
Capital de giro	USD	3,32 a 9,87% a.a.	2016	68.849	<b>147.205</b>	68.849	136.448
Capital de giro	USD	80% a 85% do CDI	2016	14.915	<b>33.355</b>	-	-
Financiamento aquisição imob.	USD	Libor + 1,25 a 3,0% a.a.	2014	824	<b>371</b>	824	525
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2017	6.035	<b>12.434</b>	6.035	11.672
Investimentos	USD	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.500	<b>3.755</b>	1.500	3.537
FINIMP	USD	Libor + 1,10 a 2,7% a.a.	2016	10.947	<b>30.425</b>	8.571	17.692
Total de passivos com incidência de juros					<b>674.943</b>		<b>578.040</b>

							Controladora
							2011
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 1,80 a 3,91% a.a.	2017	167.010	<b>167.085</b>	167.010	160.978
FINAME	R\$	TJLP + 2,25 a 7,00% a.a.	2014	8.629	<b>239</b>	8.629	1.050
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	10.401	<b>5.335</b>	10.401	6.183
FINEP	R\$	TJLP + 0,16 a 2,0% a.a.	2014	11.645	<b>3.070</b>	11.645	4.223
Capital de giro	USD	Libor + 0,79 a 4,80% a.a.	2017	30.000	<b>67.297</b>	30.000	62.035
Capital de giro	USD	3,40 a 3,91% a.a.	2016	63.849	<b>144.052</b>	63.849	132.904
Capital de giro	USD	80% a 85% do CDI	2016	14.915	<b>33.355</b>	-	-
Financiamento aquisição imob.	USD	Libor + 1,25 a 3,0% a.a.	2014	824	<b>371</b>	824	525
FINIMP	USD	Libor + 1,10 a 2,7% a.a.	2014	7.354	<b>26.408</b>	7.354	15.185
Total de passivos com incidência de juros					<b>447.212</b>		<b>383.083</b>

## Notas Explicativas

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-06-2013	31-12-2012 (reapresentado)	30-06-2013	31-12-2012 (reapresentado)
2014	57.375	76.710	35.171	47.614
2015	77.088	40.304	35.015	14.588
2016	42.025	25.894	21.394	13.020
2017	108.300	94.745	18.972	13.013
2018 em diante	24.795	17.832	5.742	735
	<b>309.583</b>	<b>255.485</b>	<b>116.294</b>	<b>88.970</b>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 22 – Partes relacionadas.

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. Em 30 de junho de 2013 estes índices não foram atendidos, sendo assim, foram reclassificados para o passivo circulante no montante de R\$ 110.207.

## Notas Explicativas

### 19. Debêntures

Em 8 de junho de 2010 e 6 de setembro de 2011, a Companhia celebrou instrumento particular de escritura pública para a 1ª e 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor nominal total de R\$ 103.000 e R\$ 50.000, respectivamente.

As emissões ocorreram em série única, correspondendo a 10.300 debêntures para a 1ª emissão e 200 debêntures para a 2ª emissão, distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores qualificados.

Para a 1ª emissão o valor nominal unitário será pago em 7 parcelas semestrais, com carência de 12 meses, iniciado em 15 de abril de 2011. Para a 2ª emissão o valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. Sobre este valor incidirão juros remuneratórios calculados em regime de capitalização composta, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros remuneratórios discriminados a seguir:

		30-06-2013		
	Indexador	Circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados
Debêntures:				
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	29.868	1.424	1.200
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	50.024	825	346
		79.892	2.249	1.546

		2012 (reapresentado)		
	Indexador	Circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados
Debêntures:				
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	44.762	1.160	1.065
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	49.936	809	271
		94.698	1.969	1.336

A taxa efetiva de juros da 1ª emissão é 12,52% e da 2ª emissão 9,98%. Para mensuração da taxa efetiva foi considerado a taxa do indexador contratual vigente na data da elaboração das demonstrações financeiras vigentes. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Forjas Taurus S.A. no Brasil, constituídas por meio das fianças concedidas em caráter solidário.

## Notas Explicativas

### 19. Debêntures--Continuação

O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal <sup>(1)</sup>, realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia <sup>(2)</sup>, realização, pela Companhia ou suas subsidiárias, de operação de financiamento, adiantamento ou mútuo, na qualidade de credoras, com qualquer dos seus controladores diretos ou indiretos, exceto com a finalidade exclusiva de refinanciar obrigações constituídas anteriormente à emissão das debêntures, prestação, pela Companhia ou suas subsidiárias, de fianças ou quaisquer tipos de garantia em operações financeiras dos controladores diretos ou indiretos em montantes acima dos já existentes na data de emissão das debêntures, manutenção de índices financeiros mínimos (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (1ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (1ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas corresponde ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

<sup>(1)</sup> A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 2/3 das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

<sup>(2)</sup> A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 75% das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

A administração da Companhia e de suas controladas monitoram estes índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2013 as cláusulas 7.1(i).(b) e (c) da 1ª emissão e cláusulas 6.1(i) (a) e 6.2 (i) (a) da 2ª emissão quais sejam, o não envio das demonstrações financeiras consolidadas e por consequência o não envio dos índices financeiros, não foram atendidos. Para tanto a Companhia obteve de seus credores o consentimento de não exercerem seus direitos de exigirem pagamento antecipado. Porém, dado a fatores adversos relativos a repactuação da venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (nota 8) a Companhia não atingiu os índices financeiros mínimos, transferindo para o passivo circulante o montante de R\$ 34.288 em decorrência do não atingimento desses índices.

## Notas Explicativas

### 20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processo judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso avaliadas como risco provável. Os valores de provisão são registrados no grupo de outras contas a pagar. A composição das contingências está apresentada abaixo:

	Consolidado (reapresentado)			
	30-06-2013		31-12-2012	
	Provisão (1)	Depósito judicial (2)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	6.919	2.767	4.152	2.223
Tributárias				
Federal	-	423	(423)	(423)
Estadual	2.469	821	1.648	1.646
	<b>9.388</b>	<b>4.011</b>	<b>5.377</b>	<b>3.446</b>

	Controladora (reapresentado)			
	30-06-2013		31-12-2012	
	Provisão (1)	Depósito judicial (2)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	3.469	1.343	2.126	2.201
Tributárias				
Federal	-	423	(423)	(423)
Estadual	388	724	(336)	(338)
	<b>3.857</b>	<b>2.490</b>	<b>1.367</b>	<b>1.440</b>

(1) Registrado em outras obrigações no passivo não circulante.

(2) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.



**Notas Explicativas****20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis--**  
Continuação

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado (reapresentado)		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.689	2.469	7.158
Provisões constituídas durante o período	2.234	-	2.234
Provisões utilizadas durante o período	(4)	-	(4)
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>6.919</b>	<b>2.469</b>	<b>9.388</b>

	Controladora (reapresentado)		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.469	388	3.857
Provisões constituídas durante o período	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>3.469</b>	<b>388</b>	<b>3.857</b>

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, no montante de aproximadamente R\$ 11.095 na controladora e R\$ 44.687 no consolidado (R\$ 10.915 e R\$ 44.287, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A principal ação individual refere-se a demanda movida por Hunter Douglas NV contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo a cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A Controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004. A Ação é estimada em R\$ 20 milhões e o risco de perda é avaliado pelos advogados da Companhia como possível.

A Companhia ajuizou diversas ações visando o reconhecimento de créditos fiscais diversos, cujos valores serão reconhecidos à medida de sua efetiva realização.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros

#### i) Derivativos

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Instrumentos financeiros derivativos ativos	46.548	33.513	46.291	32.925
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(692)	(7.750)	-	(6.576)
	45.856	25.763	46.291	26.349

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo apresentando derivativos em aberto na data, organizada por vencimento, contraparte, valor nominal e valor justo:

Instrumento/Contratante	Contraparte	Moeda de contratação referente ao valor nacional	Consolidado			
			30-06-2013		31-12-2012	
			Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
<b>Swap Fixed x Libor</b>						
Taurus Holdings, Inc.	TD Bank	Dólares Americanos - USD	5.659	(692)	5.711	(1.174)
<b>Swap Pré x CDI</b>						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	37.356	906	37.356	1.917
Taurus Blindagens Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	9.652	177	9.652	405
Taurus Helmets Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	4.355	80	4.355	183
<b>Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$</b>						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	100.000	42.691	100.000	31.008
Forjas Taurus S.A.	Banco Citibank	Reais – BRL	30.391	2.694	15.000	(150)
<b>Non-deliverable forward (exportação)</b>						
Forjas Taurus S.A.	Bes Investimentos	Dólares Americanos - USD	-	-	16.000	(3.350)
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Dólares Americanos - USD	-	-	4.700	(3.076)
				45.856		25.763

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### i) Derivativos--Continuação

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas. Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2013 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

A seguir, são descritos cada um dos derivativos vigentes e os instrumentos que são objeto de proteção.

#### Non-deliverable forward (exportação)

Conforme políticas de exportação da Companhia foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

#### Swap Libor + V.C. USD x CDI + R\$

A Companhia possui posições de *swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

#### Swap Pré x CDI

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (Nota 14) com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### i) Derivativos--Continuação

##### Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

#### ii) Riscos

##### a) *Riscos de crédito*

##### Exposição a riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Consolidado (reapresentado)</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Recebíveis de clientes	199.996	168.240
Demais empréstimos e recebíveis	33.021	27.950
Caixa e equivalentes de caixa	337.113	180.781
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	46.548	33.513
Total	616.678	410.484

	<b>Controladora (reapresentado)</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Recebíveis de clientes	53.939	60.545
Demais empréstimos e recebíveis	21.545	18.889
Caixa e equivalentes de caixa	94.368	101.560
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	46.291	32.925
Total	216.143	213.919

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### ii) Riscos--Continuação

##### a) *Riscos de crédito*--Continuação

##### Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora (reapresentado)	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Doméstico – recebíveis de clientes	87.861	80.844	26.519	30.911
Estados Unidos – recebíveis de clientes	97.970	69.765	10.644	13.379
Outros	14.165	17.631	16.776	16.255
Total	199.996	168.240	53.939	60.545

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora (reapresentado)	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Clientes – órgãos públicos	21.057	26.924	17.367	19.919
Clientes – distribuidores	48.834	99.058	33.866	21.117
Clientes finais	130.105	42.258	2.706	19.509
Total	199.996	168.240	53.939	60.545

##### Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras era:

	Consolidado (reapresentado)		Consolidado (reapresentado)	
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Não vencidos	163.379	140.422	-	-
Vencidos há 0-30 dias	12.809	1.142	-	-
Vencidos há 31-360 dias <sup>(1)</sup>	8.143	4.546	(3.904)	(410)
Vencidos há mais de um ano	15.665	22.130	(15.665)	(18.983)
Total	199.996	168.240	(19.569)	(19.393)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

**Notas Explicativas****21. Instrumentos financeiros--Continuação**ii) Riscos--Continuaçãoa) *Riscos de crédito*--ContinuaçãoPerdas por redução no valor recuperável--Continuação

	Controladora (reapresentado)			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
Não vencidos	43.189	49.591	-	-
Vencidos há 0-30 dias	3.607	4.644	-	-
Vencidos há 31-360 dias <sup>(1)</sup>	4.034	3.294	(413)	(410)
Vencidos há mais de um ano	3.109	3.016	(2.345)	(2.332)
Total	53.939	60.545	(2.758)	(2.742)

<sup>(1)</sup> Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 30 dias; grande parte do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia, está relacionado a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia.

A controladora transferiu à terceiros créditos a receber no montante de R\$ 92.271 em 30 de junho de 2013 (R\$ 17.855 em 30 de junho de 2012), sem direito a regresso. A controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. transferiu à terceiros créditos a receber no montante de R\$ 36.568 em 30 de junho de 2013, sem direito a regresso. Nas demonstrações contábeis estes valores foram reconhecidos na rubrica de adiantamento de recebíveis.

O saldo de títulos a receber refere-se à venda das atividades operacionais da controlada SM Metalurgia Ltda. conforme descrito na Nota 8, sendo as garantias divulgadas naquela nota explicativa. A administração monitora regularmente o risco de crédito da contraparte.

Os outros valores a receber referem-se a valores a receber de diversas naturezas, com vencimentos inferiores há um ano e com baixo risco de crédito.

b) *Risco de liquidez*

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

## Notas Explicativas

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuaçãob) *Risco de liquidez*--Continuação

Consolidado						
30-06-2013						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	27.988	27.988	27.988	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	674.943	842.781	375.824	159.317	231.335	76.305
Títulos de dívida emitidos	79.892	84.173	84.173	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	24.365	26.167	26.167	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	128.839	128.839	128.839			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	(46.548)	(46.548)	(46.548)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	692	692	692	-	-	-
	890.171	1.064.092	597.135	159.317	231.335	76.305

	Consolidado					
	2012					
	(reapresentado)					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	34.958	34.958	34.958	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	578.040	629.667	330.373	88.471	210.369	455
Títulos de dívida emitidos	94.698	99.459	99.459	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	28.711	35.690	35.690	-	-	-
Saques cambiais	5.128	5.188	5.188	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	26.375	26.375	26.375	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	(33.513)	(33.513)	(33.513)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	7.750	7.750	7.750	-	-	-
	742.147	805.574	506.279	88.471	210.369	455

	Controladora					
	30-06-2013					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	49.860	49.860	49.860	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	447.212	485.021	341.181	81.076	62.121	643
Títulos de dívida emitidos	79.892	84.173	84.173	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	(46.291)	(46.291)	(46.291)	-	-	-
	530.673	572.763	428.923	81.076	62.121	643

**Notas Explicativas****21. Instrumentos financeiros—Continuação**ii) Riscos--Continuaçãob) *Risco de liquidez*--Continuação

	Controladora					
	31-12-2012					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	40.742	40.742	40.742	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	383.083	408.347	302.514	56.086	49.476	271
Títulos de dívida emitidos	94.698	99.459	99.459	-	-	-
Saques cambiais	5.128	-	-	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	(32.925)	(32.925)	(32.925)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	6.576	6.576	6.576	-	-	-
	497.302	522.199	416.366	56.086	49.476	271

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



**Notas Explicativas****21. Instrumentos financeiros--Continuação**ii) Riscos--Continuaçãoc) *Risco de moeda (cambial)*

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>USD mil</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Contas a receber	<b>50.612</b>	42.768
Saques cambiais	-	(2.509)
Empréstimos bancários garantidos	<b>(166.818)</b>	(149.463)
Fornecedores exterior	<b>(3.715)</b>	(6.170)
Adiantamento de recebíveis	<b>(41.646)</b>	-
Exposição líquida do balanço patrimonial	<b>(161.567)</b>	(115.374)

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de USD 45.181 em 30 de junho de 2013 (USD 45.153 em 31 de dezembro de 2012).

	<b>Controladora (reapresentado)</b>	
	<b>USD mil</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Contas a receber	<b>5.219</b>	7.954
Contas a receber – partes relacionadas no exterior	<b>7.157</b>	6.547
Saques cambiais	-	(2.509)
Empréstimos bancários garantidos	<b>(119.825)</b>	(103.082)
Fornecedores exterior	<b>(872)</b>	(957)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<b>(108.321)</b>	(92.047)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o período de 30 de junho de 2013 e o exercício de 2012:

	<b>Taxa média</b>		<b>Taxa à vista</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
R\$/USD	<b>2,0329</b>	1,9588	<b>2,2156</b>	2,0435

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### ii) Riscos--Continuação

##### c) *Risco cambial*--Continuação

###### *Análise de sensibilidade*

Uma depreciação do Real, como indicado abaixo, contra o Dólar norte-americano em 30 de junho de 2013 teria reduzido o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes demonstrados abaixo. Esta análise é baseada na expectativa da taxa de câmbio de moeda estrangeira para o final do exercício, que é de R\$ 2,13 (cenário provável), com base no relatório Focus de 05 de julho de 2013, emitido pelo Banco Central do Brasil. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Consolidado		Controladora	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>30 de junho de 2013</b>				
R\$/USD (taxa projetada 2,13)	13.830	13.830	9.272	9.272
R\$/USD (25% - taxa projetada 2,66)	(72.205)	(72.205)	(48.409)	(48.409)
R\$/USD (50% - taxa projetada 3,20)	(158.240)	(158.240)	(106.090)	(106.090)

##### d) *Risco de taxa de juros*

###### *Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa*

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### ii) Riscos--Continuação

##### d) *Risco de taxa de juros*--Continuação

##### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa são abaixo sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Passivos financeiros	<b>130.154</b>	133.281
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	<b>193.895</b>	185.350
Passivos financeiros	<b>649.740</b>	579.871
	<b>Controladora</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Passivos financeiros	<b>30.616</b>	21.917
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	<b>131.548</b>	129.805
Passivos financeiros	<b>496.489</b>	467.566

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### ii) Riscos--Continuação

##### d) *Risco de taxa de juros--Continuação*

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

	Consolidado	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-06-2013	31-12-2012
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(2.834)	(2.418)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	568	523

	Controladora	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-06-2013	31-12-2012
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(1.923)	(1.380)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	331	334

#### iii) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado (reapresentado)			
	30-06-2013		31-12-2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	46.548	46.548	33.513	33.513
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	337.113	337.113	180.781	180.781
Contas a receber	180.427	180.427	148.847	148.847
	<b>517.540</b>	<b>517.540</b>	<b>329.628</b>	<b>329.628</b>
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	692	692	7.750	7.750
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos bancários garantidos	674.943	674.943	578.040	562.443
Emissão de títulos de dívida	79.892	79.892	94.697	96.195
Saques cambiais	-	-	5.128	5.018
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	156.908	156.908	61.333	61.333
Antecipação de créditos imobiliários	24.365	24.365	28.711	29.823
	<b>936.108</b>	<b>936.108</b>	<b>767.909</b>	<b>754.812</b>

## Notas Explicativas

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Valor justo versus valor contábil

	30-06-2013		Controladora (reapresentado) 31-12-2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	46.291	46.291	32.925	32.925
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	94.368	94.368	101.560	101.560
Contas a receber e outros recebíveis	51.181	51.181	57.803	57.803
	145.549	145.549	159.363	159.363
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	-	-	6.576	6.576
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos bancários garantidos	447.213	447.213	383.082	382.531
Emissão de títulos de dívida	79.892	79.892	94.698	96.195
Saques cambiais	-	-	5.128	5.018
Fornecedores e outras contas a pagar	49.860	49.860	40.742	40.742
	576.965	576.965	523.650	524.486

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas nas taxas projetadas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data das demonstrações financeiras. Parcela substancial dos empréstimos são contratados com taxas pós fixadas. As taxas observáveis em operações recentes são similares as contratuais.

Os efeitos de ganho e perda apenas relacionados a instrumentos financeiros derivativos, não classificados como contabilidade de *hedge*, estão divulgados na nota de receita e despesa financeira, em linha específica. A companhia não apresentou ganhos ou perdas com os instrumentos não derivativos visto que os mesmos são mensurados pelo custo amortizado.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### iii) Valor justo versus valor contábil

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo, onde: nível 1 corresponde a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos, nível 2 corresponde a *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e nível 3 refere-se a premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis), a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

### 22. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (*)	Total de passivo	Receita	Despesa
<b>31 de dezembro de 2012</b>							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	2.594	2.594	-	2.124
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	13.379	-	13.379	699	699	244.809	3.997
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	-	5.811	5.811	-	-	-	4.694
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	114.033	114.033	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (Nota 10)	3.216	-	3.216	24.156	24.156	7.921	103.726
	<b>16.595</b>	<b>120.391</b>	<b>136.986</b>	<b>27.449</b>	<b>27.449</b>	<b>252.730</b>	<b>114.541</b>
<b>30 de junho de 2013</b>							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	5	5	-	4
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	10.644	-	10.644	1.116	1.116	104.228	1.785
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	5.811	-	5.811	-	-	-	2.416
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	131.579	131.579	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (nota 10)	930	-	930	36.943	36.943	2.285	40.629
	<b>17.385</b>	<b>132.126</b>	<b>149.511</b>	<b>38.064</b>	<b>38.064</b>	<b>106.513</b>	<b>44.834</b>

(\*) Registrados como contas a pagar

(\*\*) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se a compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

## Notas Explicativas

### 22. Partes relacionadas--Continuação

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes, e dentro das condições usuais de mercado, segundo a avaliação da Administração.

A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. possui contrato de mútuo a pagar com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 131.579 em 30 de junho de 2013 (R\$ 114.033 em 31 de dezembro de 2012). A controlada Taurus Security Ltda. possui contrato de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 547 em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Os mútuos estão sujeitos a regras específicas acordadas entre as partes.

#### Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de junho de 2013, a remuneração do pessoal-chave da administração totalizou R\$ 9.443 (R\$ 11.674 em 30 de junho de 2012), e inclui salários, honorários e benefícios.

Remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários e Conselho de Administração	<b>3.741</b>	4.393	<b>3.741</b>	4.393
Remuneração de pessoal-chave	<b>5.702</b>	7.281	<b>2.650</b>	2.897
Total	<b>9.443</b>	11.674	<b>6.391</b>	7.290

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

## Notas Explicativas

### 22. Partes relacionadas--Continuação

#### Operações de diretores e pessoal-chave da administração

Os diretores e pessoal-chave da administração controlam diretamente 47,03% das ações com direito de voto da Companhia.

Algumas pessoas-chave da administração detêm quotas em outras entidades, fazendo com que tenham controle ou influência significativa sobre as políticas financeiras ou operacionais destas entidades. Não houve transações entre a companhia e estas partes no período findo em 31 de junho de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto salários.

#### Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados a seguir:

	30-06-2013	31-12-2012
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	5.410
Taurus Holdings, Inc.	100.102	92.271
	<b>100.102</b>	<b>97.681</b>

### 23. Patrimônio líquido (controladora)

#### a) Capital social

O Capital social em 30 de junho de 2013 totaliza R\$ 257.797 (R\$ 257.797 em 31 de dezembro de 2012).

#### *Ações preferenciais*

Ações preferenciais não dão direito a voto ou dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

#### *Ações autorizadas (em milhares de ações)*

	30-06-2013	31-12-2012
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	<b>155.553</b>	<b>155.553</b>



## Notas Explicativas

### 23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

#### *Ações emitidas e totalmente integralizadas*

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
ON - R\$ 3,25 - PN - R\$ 2,90*	47.138	153.199	94.275	273.398
<b>Em 30 de junho de 2013</b>				
ON - R\$ 3,40 - PN - R\$ 2,50*	47.138	160.269	94.275	235.688

\*Cotação da última transação da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

#### b) Ações em tesouraria

Refere-se ao capital recomprado. O valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para os/dos lucros acumulados.

#### c) Reservas

##### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### *Reserva estatutária e retenção de lucros*

Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes, conforme orçamento de capital.

##### *Ajustes de avaliação patrimonial*

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

##### *Ajustes acumulados de conversão*

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

## Notas Explicativas

### 23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

#### d) Lucro por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de junho de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período de 30 de junho de 2012 conforme o quadro a seguir:

	<b>30-06-2013</b> <b>(reapresentado)</b>	<b>30-06-2012</b> <b>(reapresentado)</b>
Resultado do período de operações em continuidade	<b>(15.950)</b>	29.415
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(132.216)
Prejuízo atribuível aos acionistas	<b>(15.950)</b>	(102.801)
Resultado por ação básico e diluído – R\$	<b>(0,1128)</b>	(0,7270)
Resultado por ação básico e diluído – operações em continuidade – R\$	<b>(0,1128)</b>	0,2080

Em 30 de junho de 2013, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

### 24. Receita operacional

	<b>Consolidado</b> <b>(reapresentado)</b>		<b>Controladora</b> <b>(reapresentado)</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>
Vendas de produtos	<b>492.633</b>	412.465	<b>197.754</b>	206.157
Prestação de serviços	<b>23</b>	1.885	<b>21</b>	25
Total de receita bruta	<b>492.656</b>	414.350	<b>197.775</b>	206.182
Impostos sobre vendas	<b>(57.869)</b>	(55.577)	<b>(12.791)</b>	(18.852)
Devoluções e abatimentos	<b>(2.208)</b>	(5.016)	<b>(8.452)</b>	(2.056)
Total de receita operacional líquida	<b>432.579</b>	353.757	<b>176.532</b>	185.274

## Notas Explicativas

## 25. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado (reapresentado)		Controladora	
	30-06-2013	30-06-2012	30-06-2013	30-06-2012
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(28.684)	(24.270)	(20.934)	(20.677)
Juros capitalizados no imobilizado	336	249	336	208
Variações cambiais	(32.823)	(44.049)	(31.656)	(43.792)
IOF	(584)	(58)	(67)	(9)
Swap sobre operações financeiras	(10.925)	(14.969)	(10.593)	(14.969)
Outras despesas	(3.394)	(3.861)	(792)	(1.481)
	(76.074)	(86.958)	(63.706)	(80.720)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	11.729	6.961	5.302	3.327
Variações cambiais	9.867	31.960	9.169	31.323
Swap sobre operações financeiras	22.163	27.326	21.952	26.974
Outras receitas	283	818	244	231
	44.042	67.065	36.667	61.855
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(32.032)	(19.893)	(27.039)	(18.865)

## 26. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado (reapresentado)		Controladora (reapresentado)	
	30-06-2013	30-06-2012	30-06-2013	30-06-2012
Lucro/prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	13.310	(84.232)	(4.753)	(100.426)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(4.525)	28.639	1.616	34.145
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(250)	(105)	(250)	(96)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	-	242	7.347	(31.175)
Outras – Lei nº 11.196/05	86	747	-	-
Prejuízo fiscal não reconhecido no ativo	(19.480)	(31.351)	(15.138)	(6.187)
Provisões indedutíveis	(1.448)	(19.595)	-	-
Outros itens	1.106	2.854	(23)	938
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(24.511)	(18.569)	(6.448)	(2.375)
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	(14.811)	(12.729)	-	-
Diferido	(9.700)	(5.840)	(6.448)	(2.375)
	(24.511)	(18.569)	(6.448)	(2.375)
Alíquota efetiva	184,15%	-22,05%	-135,66%	-2,36%

## Notas Explicativas

### 27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de junho 2013, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	<b>30-06-2013</b>	
	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Danos materiais	204.637	83.225
Responsabilidade civil	38.653	8.000
Lucros cessantes	5.874	-

### 28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<b>Consolidado (reapresentado)</b>		<b>Controladora (reapresentado)</b>	
	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2012</b>
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(294.128)	(213.740)	(144.929)	(142.009)
Despesas com vendas	(51.977)	(43.027)	(14.110)	(15.630)
Despesas gerais e administrativas	(37.075)	(27.882)	(16.421)	(15.586)
Outras despesas operacionais	(10.431)	(4.362)	(2.158)	(2.524)
	<b>(393.611)</b>	<b>(289.011)</b>	<b>(177.618)</b>	<b>(175.749)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(16.783)	(15.438)	(5.330)	(5.839)
Despesas com pessoal	(65.841)	(50.491)	(58.827)	(68.601)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(228.961)	(153.701)	(84.442)	(73.857)
Frete	(9.398)	(8.429)	(4.160)	(3.434)
Comissões	(15.712)	(16.482)	(4.277)	(6.499)
Serviços de terceiros	(7.348)	(5.701)	(3.765)	(3.329)
Propaganda e publicidade	(10.324)	(8.504)	(1.320)	(1.187)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.587)	(8.527)	(16)	88
Outras despesas	(28.657)	(21.738)	(15.481)	(13.091)
	<b>(393.611)</b>	<b>(289.011)</b>	<b>(177.618)</b>	<b>(175.749)</b>

## Notas Explicativas

### 29. Combinação de negócios

#### Aquisição da Heritage Manufacturing, Inc.

Em 02 de maio de 2012, a controlada Taurus Holdings, Inc. adquiriu, por USD10 milhões o controle integral do capital da Heritage Manufacturing, Inc., com sede em Opa Locka, Florida, empresa que atua na fabricação de revólveres *Single Action*. Com esta transação a Companhia visa complementar seu portfólio de produtos no mercado americano. A contraprestação foi integralmente paga em dinheiro, não sendo assumido nenhum passivo em conexão com a transação, bem como não há contraprestação contingente.

Abaixo segue o resumo da apuração do ágio, considerando o balanço patrimonial da Heritage a valor justo, em 02 de maio de 2012. O valor justo foi apurado por empresa especializada.

	<b>R\$ mil</b>
Ativo imobilizado	1.660
Ativo intangível	14.152
Outros ativos	4.647
Impostos diferidos	(5.366)
Passivos	(1.746)
Total de ativos identificáveis líquido	13.347
(-) Valor da contraprestação	(19.256)
Ágio pago ( <i>Goodwill</i> )	(5.909)

Os custos relacionados com as aquisições foram reconhecidos no resultado como despesas administrativas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Forjas Taurus S.A.  
Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Em 15 de outubro de 2013 emitimos relatório de revisão com ressalvas sobre a posição patrimonial e conclusão adversa sobre o resultado, resultado abrangente, fluxos de caixa e mutações do patrimônio líquido relativos aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, em função de: (i) não elaboração de análise sobre a capacidade de realização de recebível no valor de R\$54.514 mil, bem como se o mesmo estava registrado a seu valor presente; e (ii) reconhecimento de uma perda de R\$57.830 mil no resultado do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, que em nossa opinião, deveriam ter sido reconhecidos em 30 de junho de 2012. Conforme descrito na nota explicativa 3(e), as informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir as correções das distorções contábeis citadas. Conseqüentemente, as ressalvas contidas em nosso relatório anteriormente emitido não são mais necessárias e, portanto, estamos reemitindo nessa data nossa nova conclusão constante deste relatório, que não contém ressalva ou qualquer outro tipo de modificação.

#### Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações reapresentadas foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 25 de março de 2014.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Luis Carlos de Souza  
Contador CRC-1SC021585/O-4

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao segundo trimestre de 2013, refeitas pela administração da Companhia, à vista de justificadas razões, devidamente apresentadas em seu relatório e nas notas explicativas que as acompanham e delas são parte integrante. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pelos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 25 de março de 2014, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

Porto Alegre, 28 de março de 2014

Mauro César Medeiros de Mello

Amoreti Franco Gibbon

Juliano Puchalski Teixeira

Marcelo de Deus Saweryn

Reinaldo Fujimoto



**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras****DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 2º TRIMESTRE DE 2013**

Os Srs. André Ricardo Balbi Cerviño, Eduardo Ermida Moretti, Eduardo Feldmann Costa e a Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de abril de 2013 a 30 de junho de 2013.

Porto Alegre, 24 de março de 2014.

André Ricardo Balbi Cerviño  
Diretor Presidente

Eduardo Ermida Moretti  
Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Feldmann Costa  
Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Doris Beatriz França Wilhelm  
Diretora de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Srs. André Ricardo Balbi Cerviño, Eduardo Ermida Moretti, Eduardo Feldmann Costa e a Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., constantes do Parecer dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de abril de 2013 a 30 de junho de 2013 emitido em 25 de março de 2014.

Porto Alegre, 25 de março de 2014.

André Ricardo Balbi Cerviño  
Diretor Presidente

Eduardo Ermida Moretti  
Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Feldmann Costa  
Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Doris Beatriz França Wilhelm  
Diretora de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reclassificação Contábil